

PELOS JORNALIS

O candidato e o imperialismo

O sr. Adolfo Borba escreve no «Diário de Notícias»: «Alma mais apaixonada que, depois de episódio da CBN, o sr. Corderlinho continuou, autôrico e ovari, penetrando do seu papel de candidato de conselheiro... A hipótese de uma candidatura total há de ser substituída por outra explicação mais aceitável: o general visitante serve a um plano concertado fora de Pernambuco, e se presta ao papel de provocador de uma luta facciosa — a que o prêmio de sua candidatura se incumbirá de dar tom sangrento, e tom da sua intervenção policial em 1945».

Insiste o sr. Borba em não enxergar ao sr. Corderlinho, um dócil instrumento do imperialismo dos Estados Unidos. E que o sr. Corderlinho está ali ao saliente do nordeste apenas por querer.

O bom

Lemos no «O Radical»: «O Brigadeiro vai ao Recife. Diz que para assistir a uma missa. A missa, o bom do Eduardo poderia assistir aqui mesmo, no Rio. O que Eduardo vai fazer na capital pernambucana é política. Política com Corderlinho de parcerias, cuja candidatura está perdendo».

Intímido dos trabalhadores e do povo, racista, encarregado da execução do Acórdão inique em nossa pátria, o bom Eduardo. O bom hipócrita da política suja.

Intervenção

O jornal «The Observer» de Londres, faz crítica à política intervencionista dos Estados Unidos, em particular à brutal agressão contra a Guatemala: «Essa evidente exagero — diz o comentarista — não pode fazer bem no prestígio dos Estados Unidos na América Latina, nem tampouco as exultantes declarações do sr. Dulles sobre o êxito dos rebeldes, com o que admitiu impudicamente a temida intervenção lanque».

Não havia rebeldes. Havia mercenários. Mercenários a serviço do governo de Eisenhower.

Dó

Registra o repórter Castelinho uma lamentação de João Cleofas: «Vocês sabem o que me aconteceu quando apoié o Eitelvino? Muita gente, amigos velhos, deixou de me cumprimentar. Imagine-se que a senhora mãe do Demônio, que foi minha companheira de escola, primária, me passou um telegrama dizendo que nunca mais apertaria a minha mão. Ora, isso dói».

Sómente agora João Cleofas conclui que isso dói. E apóia Getúlio, que é o mestre de Eitelvino. Isso dói, João Cleofas, há de pensar os poucos pernambucanos ainda iludidos com o prócer udenista local.

4 de julho

O alcaide Al Neto, no «Jornal do Brasil»: «O 4 de julho de antigamente tinha início ao nascer do sol, com badalar de sinos, salvas de canhões, apitos de fábricas, e espoucar de fogos de artifício».

Era usual, naquela época, a leitura em público da Declaração da Independência, que expõe os motivos que

Dignidade

Escreve «O Dia»: «O povo não se procura apenas quando dele se carece. O dever de um Governante digno de tal nome é estar presente às dores e dificuldades daqueles para quem ele se diz responsável e não falta ao apelo dos que clamam apenas por justiça e justiça a quem se sente subalterno com dignidade».

Governante digno... Não se refere naturalmente ao governo de Getúlio. Que é um exemplo de indignidade.

levaram as 13 colônias originais a buscarem a liberdade de conduzir seus próprios destinos».

Hoje, os governantes dos Estados Unidos não pensam senão em anexações, invasões, expansões imperialistas. Neste 4 de julho, os Estados Unidos se cobrem com a vergonha da intervenção na Guatemala. Com Foster Dulles & Cia., a Declaração da Independência fica nos arquivos do passado.

Menores

Encontramos no vespertino «A Noite»: «O sr. Guilherme Romano, entretanto, intrinsecamente autôrico, interrompeu a nossa pergunta, declarando: «Hoje só tenho a comunicar que acabo de me tornar pai de mais uma linda criança. É o meu sexto filho. Com este último, completo quatro meninas e dois meninos».

Diante da nossa surpresa pelo grande número de filhos, o sr. Guilherme Romano, explicou: «Não sou diretor do Serviço de Assistência a Menores».

O sr. Romano quer ser profeta, custe o que custar. Daí a desenfreada campanha de publicidade, com ou sem propósito, sem respeito sequer sentimentos íntimos, nem a miséria dos menores internados no SAM, a Universidade do Crime.

DO ESTADO DO RIO

Declarações de Operário Wilson Azevedo, Candidato dos Jovens de São Gonçalo

Os candidatos populares não iniciam a luta nas vésperas das eleições — São homens que sempre estiveram ligados às lutas do povo — Defesa da paz, das liberdades democráticas e da independência nacional

S. GONÇALO (Do Correspondente) — A reportagem da IMPRENSA POPULAR procurou ouvir o operário Wilson Ferreira de Azevedo, candidato dos Jovens e dos trabalhadores gonçalenses à Câmara Municipal de São Gonçalo.

CANDIDATOS QUE SEMPRE LUTARAM — Os candidatos populares — declarou nos Jovens — não iniciaram a luta nas eleições. São homens e mulheres que todo o tempo, antes, durante e depois de eleições, estão à frente das lutas do povo.

«Os candidatos populares sabem continuar e impulsionar causas lutas, inclusive pela independência nacional, pela paz entre os povos, em defesa das liberdades democráticas, pela aplicação do novo salário-mínimo, contra a carestia e pela solidariedade de ao povo da Guanabara».

PROGRAMA — Como candidato dos Jovens e dos trabalhadores

— disse Wilson de Azevedo — durante a campanha eleitoral e, se eleito, da tribuna da Câmara Municipal de São Gonçalo, lutarei por:

- 1.º — Salário igual para trabalho igual, abolição de diferença de salário para mesmo trabalho, por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil. Respeito a esse preceito constitucional que, atualmente, não é observado sobretudo nas fábricas de tecidos, vidros e conservas;
- 2.º — Construção no município, de uma escola técnica-profissional de aprendizagem industrial, pois, São

Gonçalo é um município proletário, industrial, onde não existe uma escola técnica-profissional de aprendizagem industrial;

3.º — Abolição das taxas e redução das mensalidades escolares e suplementação de verbas federais para os estabelecimentos de ensino particulares;

4.º — Abertura de escolas em número suficiente para que a instrução possa ser realmente obrigatória e gratuita para todos a fim de liquidar o analfabetismo;

5.º — Abatimento de 50% nas passagens de ônibus, bondes e casas de diversões para os estudantes;

6.º — Construção de ambulatórios nos distritos de Alcantara e São Gonçalo, pois um grande número de associados dos Institutos reside nesses bairros de São Gonçalo;

7.º — Aumento do número de trens suburbanos nas linhas da Maricá e da Leopoldina;

8.º — Construção de plataformas nos locais de parada dos trens de subúrbio, pois, às vezes é impossível subir ou descer dos trens

porque eles param em locais impróprios;

9.º — Calçamento da Estrada do Fôro do Velho até o Alcantara;

10.º — Conservação das ruas dos bairros residenciais;

11.º — Regularização do abastecimento d'água no município;

12.º — Facilidades aos pequenos clubes que desejam construir suas sedes e praças de esportes.



Wilson Ferreira de Azevedo

POPULAR

Diretor:
PEDRO MOTA LIMA
Telefone: 33-4000

Reportagem: 30-0010

Redação e Administração:
RUA GUSTAVO LACERDA
N.º 19-Sob. — Rio de Janeiro

VENDA AVULSA

Número de dia 1,00
Número abonoado 5,00

ANUNCIATAS

1 ano 300,00
6 meses 150,00
3 meses 75,00

EXTERIOR

1 ano 300,00
6 meses 150,00
3 meses 75,00

SUCURSAL
EM SÃO PAULO:
Rua dos Estudantes n.º 34,
sala 20

SUCURSAL EM NITERÓI:
Rua Alameda do Uruguai
n.º 166-abrindo sala 101.

Oferece-se

Monitore-Eletricista. R. UNIFÁBIL, oferece-se para pequenos e grandes serviços elétricos no ramo de instalações, reparos, manutenção, freios, motores, etc. Tel.: 38-6028.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de uma casa que tenha no mínimo 4 quartos e demais dependências. Dê-se preferência, (lig. preferencial no centro). Telefone para 22-3070. Chamas Aldeias.

POR CR\$ 10,00 APENAS

V. S. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

Solidário o Presidente da Câmara Com a Luta do Povo da Guatemala

Contra a agressão dos Estados Unidos — Declarações do sr. Eudólio Falcão, presidente da Câmara de Vereadores de Campos — Manifestam-se outros patriotas daquela cidade fluminense

CAMPOS, 3 (Da Sucursal) — Falando ao nosso correspondente em Campos o vereador Eudólio Falcão, Presidente da Câmara de Vereadores, afirmou sobre a agressão norte-americana ao heróico povo da Guatemala: «A luta do povo da Guatemala é a mais justa possível e no fundo representa a luta do povo brasileiro pela liberdade nacional».

«A agressão de que foi vítima o heróico povo guatemalteco representa uma afronta ao direito de autodeterminação dos povos, e toda a solidariedade à Guatemala é também uma ajuda ao nosso povo, pois os inimigos do povo guatemalteco são também os inimigos do povo brasileiro».

AGRESSÃO DOS IMPERIALISTAS

O sr. João Bento Leite, candidato popular à Câmara de Vereadores de Campos, declarou-nos: «O povo da Guatemala foi agredido pelos representantes dos imperialistas americanos no momento em que calma e pacificamente marchava para grandes realizações. Não podemos ficar de braços cruzados ante tamanha crime e devemos prestar toda a solidariedade ao povo guatemalteco».

«Como não poderia deixar de ser, lancei também o meu protesto contra esta agressão do Departamento de Estado norte-americano, a serviço, no caso da Guatemala, dos latifundiários da United Fruit».

AGRESSÃO QUE ATINGE TAMBÉM O NOSSO POVO

O sr. Jorge Soares, representante do Sindicato dos Ferrovias de Campos, declarou-nos: «Como operário não posso deixar de protestar contra a agressão sofrida pelo povo guatemalteco e manifestar minha solidariedade ao mesmo. Esta é uma agressão que atinge também ao povo brasileiro e mostra claramente qual o principal inimigo dos povos: os magnatas americanos».

PROTESTO DA UNIÃO FEMININA DE CAMPOS

Esteve em nossa Sucursal de Campos uma comissão de senhoras da União Feminina de Campos protestando con-

tra a insólita agressão dos mercenários a soldo da United Fruit contra o povo da Guatemala. Esta comissão esteve também em visita aos jornais campistas, enviando ainda telegramas de solidariedade à Embaixada da Guatemala.

Também na assembleia realizada no dia 1.º do corrente, no Sindicato dos Ferrovias, pela aplicação imediata do salário-mínimo, os operários presentes manifestaram sua solidariedade ao povo da Guatemala.

AGRESSÃO QUE ATINGE TAMBÉM O NOSSO POVO

O sr. Jorge Soares, representante do Sindicato dos Ferrovias de Campos, declarou-nos: «Como operário não posso deixar de protestar contra a agressão sofrida pelo povo guatemalteco e manifestar minha solidariedade ao mesmo. Esta é uma agressão que atinge também ao povo brasileiro e mostra claramente qual o principal inimigo dos povos: os magnatas americanos».

PROTESTO DA UNIÃO FEMININA DE CAMPOS

Esteve em nossa Sucursal de Campos uma comissão de senhoras da União Feminina de Campos protestando con-

tra a insólita agressão dos mercenários a soldo da United Fruit contra o povo da Guatemala. Esta comissão esteve também em visita aos jornais campistas, enviando ainda telegramas de solidariedade à Embaixada da Guatemala.

Também na assembleia realizada no dia 1.º do corrente, no Sindicato dos Ferrovias, pela aplicação imediata do salário-mínimo, os operários presentes manifestaram sua solidariedade ao povo da Guatemala.

AGRESSÃO QUE ATINGE TAMBÉM O NOSSO POVO

O sr. Jorge Soares, representante do Sindicato dos Ferrovias de Campos, declarou-nos: «Como operário não posso deixar de protestar contra a agressão sofrida pelo povo guatemalteco e manifestar minha solidariedade ao mesmo. Esta é uma agressão que atinge também ao povo brasileiro e mostra claramente qual o principal inimigo dos povos: os magnatas americanos».

PROTESTO DA UNIÃO FEMININA DE CAMPOS

Esteve em nossa Sucursal de Campos uma comissão de senhoras da União Feminina de Campos protestando con-

Indústria de Falso Jornalismo

Foi denunciado a indústria do falso jornalismo existente em Niterói. Vigários usando a falsa qualidade de jornalistas acaucavam os comerciantes da cidade, cobrando publicidade, assinaturas e «auxílios» para jornais inexistentes.

CHANTAGE

Segundo se sabe, existem cerca de 20 «jornais» ligados a essa «indústria», que vem desmoralizando a imprensa e os jornalistas no conceito dos comerciantes. Usam de todos os métodos de chantage para arrancar dinheiro do comércio. A maioria desses «jornais» existem apenas nos recibos passados aos incautos. Outros têm uma tiragem de 100 a 200 exemplares, que não são postos em circulação, pois a sua finalidade é de apenas justificar perante as vítimas o recebimento da publicidade.

(Da SUCURSAL)

Boletim do M. A. I. P. Fluminense

2.º PLANO QUADRIMESTRAL (1.º de maio — 31 de agosto)

Apuração até o dia 29 de junho último:

Clas.	Município	Cota	Realizado	%
1.º	Niterói	2.000	985	49
2.º	de Caxias	1.200	560	46
3.º	Niterói	20.000	6.748	33
4.º	S. Gonçalo	20.000	6.747	33
5.º	Rio Bonito	1.200	280	23
6.º	N. Iguaçu	4.000	825	20
7.º	Magé	400	70	17
8.º	N. Friburgo	2.000	280	14
9.º	Conc. de Macabu	800	80	10
10.º	Barra Mansa	2.000	100	5
11.º	Macacé	1.200	15	1
12.º	Barra do Piraí	1.200	10	0,8

“RELIGIÃO DA HUMANIDADE”

Por Juan ENRIQUE LAGARRIGUE

O mais claro dos resumos da doutrina de AUGUSTO COMTE. Extraordinária síntese de toda a filosofia e sociologia positivista

Principais capítulos desse interessantíssimo livro: A questão religiosa — Augusto Comte e a religião da humanidade — Teoria positiva da alma — O verdadeiro Ser Supremo — Teoria positiva da religião — História da religião — Necessidade do culto — Imortalidade positiva da alma — Culto privado — Culto público — Regime positivo — Regime positivo — Educação positiva — Arte positiva — A missão do proletariado — A missão do patriciado — A missão do sacerdócio — A missão da mulher — O futuro

Preço do volume com quase 160 páginas, impresso em ótimo papel Cr\$ 20,00

CATECISMO POSITIVISTA — Também temos à venda o Catecismo Positivista — ou sumária exposição da Religião da Humanidade, de Augusto Comte, tradução e notas de Miguel Lemos. Um volume com perto de 600 páginas, impresso em papel bíblia: Cr\$ 20,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Rio de Janeiro — Tel.: 42-0485

Atendemos para todo o Brasil pelo Serviço de Recolhimento Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

Aconteceu na CIDADE

ESTILO DE VIDA AMERICANO

Dois amigos, Abílio Rodrigues, 31 anos, residente no Vale do Simpatizante em São João de Meriti, e Norival Moraes, agarravam um ônibus para virem ao Rio, quando foram abordados por vários indivíduos mascarados.

Mãos ao alto! Puseram todo o dinheiro! Não resistiu outra alternativa, além de entregar a carteira e trocados que tinham e, evidentemente, desmarchar a viagem. Mas, reagiram. Foram, então, alvejados por vários disparos. Abílio saiu com ferimento no braço esquerdo, e Norival, na frontal e no pescoço. Ambos foram medidos no H.G.V. Mas Norival morreu.

Os assassinos fugiram. Todavia, dois deles foram ainda reconhecidos, como «Macaca» e «Minicrino».

Igualzinho como nos filmes lanques.

Faca no coração

Quando o trem elétrico US-79 pôs-se de novo em movimento na estação de Del Castilho, um jovem caiu pesadamente no chão, banhado em sangue. Um funcionário da Central do Brasil correu em seu socorro e conseguiu identificar: Hugo Nogueira, estudante, 25 anos, filho de Alzir Nogueira, residente na Rua C, bloco 10, número 8, no bairro de Del Castilho. Estava com uma faca cravada no peito na altura do coração. Foi internado em estado grave no H. P.S.

Vingança do irmão

Quando Laurinda Alves de Oliveira, contou em casa que fora seqüestrada pelo estativador Manoel Dias Torres, 31 anos, residente em São Gonçalo, 30, seu irmão, o motorista Alvarinho Alves de Oliveira, filho de Alvarinho, decidiu a caminho de 60-70-15, atravessando o Rio de Janeiro, para avisar Manoel Torres, atraindo-o. Não conseguiu. Saiu então de um revólver e matou o fechoz. Vários tiros. Manoel deitou-se no chão e conseguiu sair ileso. Alvarinho fugiu.

Por causa de Luiza

Não sei o que vai ser, quando me encontrar com Alair Reis, que diz o pedreiro Alair Reis, 30 anos, residente no morro da Cachoeirinha. Desentendi, na madrugada de sábado para domingo. Houve discussão. E, então, Alair Reis, que estava morto e tinha um ferimento produzido por faca. Alair fugiu.

Seus filhos explicaram que ele era tratado pela companheira, a nome Luiza, juntamente com Amaro.

Até a caixa de sapatos

Alípio Soares, residente no morro de São Carlos, costumava guardar seus trocados em uma caixa de sapatos. Há 11 dias juntado 7.300 cruzeiros. Mas, veio um ladrão e levou tudo, até mesmo a caixa de sapatos.

Prêso por populares

Quis fazer um «desaperto» no carregador José Ferreira, residente na Rua Sidiônio Pires, 103, mas, ao ser descoberto, saiu em desobediência, carreira de fuga. Foi preso por populares. Foram passados a perseguição. E logo depois Alair Reis, que estava morto e tinha um ferimento produzido por faca. Alair fugiu.

Um tiro no abdômen

Foi encontrado, com um tiro no abdômen, domingo, a noite, cado no solo, junto da estação de Magalhães Bastos. Levado para o H.C.C., ficou internado na sala de emergência. Seus documentos dizem: «Perece Sérgio de Azevedo, 40 anos, residente na Rua Cordeiro, 30, casa 4, funcionário da Casa da Moeda. Nada explicou sobre as causas do seu ferimento, porque ainda não pôde falar. Mas, seu estado melhora sensivelmente».

D. Juan sanguinário

Embora tivesse dito ao soldado Nilo Alves da Polícia Militar repetidas vezes que não tiraria a marida, continuava a tirar propostas amorosas. E, então, estava amolado demais. Domingo, quando de novo foi abordado, desabou com uma resposta enérgica e indignada. O militar, porém, enraivecido desferiu-lhe várias facadas. Alair Ribeiro Peres, residente na Rua Sidiônio Pires, foi internado no H.G.V.

Anavalhado

Queriam a mesma dama, embora a festa de casa de E. Amélia Francisco de Andrade, situada na Rua Fernandes, 1604, estivesse animada e com muitas moças. Discutiram. Foram acalmados pelos amigos. Mas, terminada a festa, quando todos já se retiravam, Jorge Teixeira dos Santos, barbeiro residente na Rua Sidiônio Pires, 103, mas, ao ser descoberto, saiu em desobediência, carreira de fuga. Foi preso por populares. Foram passados a perseguição. E logo depois Alair Reis, que estava morto e tinha um ferimento produzido por faca. Alair fugiu.

Reconhecido e prêso

O oficial vigilante Nelson Domingos Gigante, residente na Rua Jovianina, sin., jurara prender o homem que roubou um seu revólver e a carteira com 4.500 cruzeiros. Durante um banho na praia de Pampas, Sabia que tinha sido Gorval Vilela dos Santos conhecido como «Turis». E quando passou pelo campo de Santana, estava ele. Não hesitou. Deu-lhe voz de prisão. Explicou: «Fui eu mesmo. Mas o revólver me roubaram».

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médica
Dr. José Inácio
Romeiro Jr.
MEDICINA E CIRURGIA

Operatório
Cirurgia e Obstetrícia
Cirurgia e Obstetrícia
Cirurgia e Obstetrícia

QUIQUE DE CAXIAS
Consultório: Av. Pinho Casado, 187; Residência: Rua Bellário Pena

Dr. Alcibíades de Araújo
Rômulo
Clínica Médica — Exames de

PETROPOLIS
Cong. Rua Washington Lutz, 60
Fone: 1995 — Res. 1.º Av. Gal. Marciano Magalhães, 25 — Fone: 2202

Cirurgião-Dentista
Dr. Arlindo Cortez Cortez
Dentaduras e todo serviço dentário

PETROPOLIS
Rua Washington Lutz, 1151
Sobrado

Anacleto A. Alfat
V. A. DOS SANTOS
Caxias, Lins e Tropical

Caxias
Consultório: Av. Pinho Casado, 187; Residência: Rua Bellário Pena

José Peixoto Filho
Advogado

Causas: Civil — Criminal — Inventário — Testamento — Comprovação — Trabalhista

Consultório: Praça Duque de Caxias, 1 — Sala 1

EDIFÍCIO MELO

Cabo Frio

Cerca de 30 quilos de bacalhau postos a venda no comércio desta cidade pela firma Crilo, Paz & Cia. Segundo se informa, foram apreendidos. Estavam deteriorados.

O guarda Deonêl Francisco de Oliveira, autor da apreensão, encaminhado a mercadoria à repartição competente, a fim de ser examinada, tendo sido confirmada a deterioração do produto.

Salário - Espôsa às Viúvas

Do leitor E. A. Queiroz: Sou um velho servidor autárquico. Como eu há milhares de outros em nosso país. Sou casado e entre meus colegas milhares são também casados. Ora, amanhã morreremos e nossas viúvas ficarão desamparadas. Porque não têm direito a receber o salário-esposa. Não há coisa mais absurda. Não é justo, quando se encontram as viúvas de outros em situação de extrema pobreza, elas não recebem o salário-esposa. Não há coisa mais absurda. Não é justo, quando se encontram as viúvas de outros em situação de extrema pobreza, elas não recebem o salário-esposa. Não há coisa mais absurda. Não é justo, quando se encontram as viúvas de outros em situação de extrema pobreza, elas não recebem o salário-esposa.

Vitória Dos Favelados

Um leitor, que se assina «Correspondente», enviou-nos uma carta, em que denuncia violências de patrulhas do Exército contra os favelados do Morro do Limão, durante um despejo que ali se verificou faz algum tempo. Depois de denunciá-lo que a violência foi ordenada pelo fascista Zenóbio da Costa, durante um despejo que ali se verificou faz algum tempo. Depois de denunciá-lo que a violência foi ordenada pelo fascista Zenóbio da Costa, durante um despejo que ali se verificou faz algum tempo. Depois de denunciá-lo que a violência foi ordenada pelo fascista Zenóbio da Costa, durante um despejo que ali se verificou faz algum tempo.

EXPLORAÇÃO

SÃO GONÇALO — (Do correspondente) — Foi inaugurado no Rio de Janeiro, o cinema em terceira dimensão, nova fórmula de assalto à bolsa do povo. Para assistir a um «babaxi» norte-americano, o espectador tem de pagar Cr\$ 7,00 de entrada e mais Cr\$ 8,00 pelo aluguel obrigatório dos óculos polarizados, fato este que trouxe indignação aos moradores do Rêdo de São Gonçalo.

PESSOAL SERVIÇO DE ÔNIBUS

PETROPOLIS — (Do correspondente) — Moradores do Bairro Caxambu protestam contra o pessimo serviço de ônibus para o bairro, pois estão sempre atrasados em seus horários e vivem engulando.

FEIRAS DE HOJE

CENTRO
PRAÇA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sampla

ZONA SUL
LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO — Rua Araújo Quintela; IPANEMA — Ruas Buiões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ZONA NORTE
TIJUCA — Ruas Barão de Prassunaga e Guapiara; GRAJÁ — Praça Verdun; PIEDADE — Rua Gomes Sampaio; MEIER — Rua Galdino Pimentel; ENGÊNHO DE DENTRO — Rua Baronesa do Engenho Novo; VAZ LODO — Ruas Bezerra de Menezes, Lima Dourado e Prof. Burmann; CACHAMBI — Ruas Vasco da Gama e Noronha; MARIA DA GRAÇA — Rua Miral Anelo; RENTO RIBEIRO — Estrada da Fontinha; HIGIENÓPOLIS — Rua Darque de Matos.

ILHA DO GOVERNADOR
Praia de Galvão

Problema n. 467 (Para novatos)

1 2 3 4
5 6 7 8
9 10 11 12

HORIZONTAIS

2 — Parela.
5 — Cia, sem o til.
7 — Teido fino como a es-cumilha.
8 — Cabana de índio.
9 — Neste lugar.
10 — Atração feminina (estrang.).
11 — Argola.

VERTICAIS

1 — Permuta.
3 — Outra coisa mais.
4 — Face, cara.
6 — Mau cheiro.
10 — Partir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 466

Dura Seis Dias a Greve de Fome na Polícia Militar

A Mobilização Eleitoral

Não fim desta mês termina o prazo para o alistamento eleitoral. Restam, portanto, três semanas para que os cidadãos maiores de 18 anos que ainda não são eleitores ou não têm em ordem seus títulos eleitorais se qualifiquem para utilizarem a urna do voto no pleito de outubro.

A eleição, que prestam os políticos das classes dominantes a essas eleições, não se encerra, encerrando-se no mesmo tempo que a greve contra a constituição para impedir que o povo participe do pleito, evidencia a importância de que o voto se reveste. Diante desta importância, alguns que estão em condições de votar podem deixar de comparecer às urnas.

Será por acaso que, neste momento, os parlamentares não, servem a Vargas e o imperialismo norte-americano, procurando aprovar medidas infames, como o artigo 32 da reforma da lei eleitoral do senador Dário Cardoso para impedir a eleição de candidatos patrióticos e populares? Que os generais fascistas interferem no Tribunal Eleitoral obrigando-o a introduzir nas instruções para o pleito de outubro o conteúdo anticonstitucional daquele artigo, ainda não aprovado no Parlamento?

Não, não é por acaso. Os atuais governantes e seus uns de Wall Street temem essas eleições, temem o pronunciamento do povo nas urnas, pois compreendem que a cada vez mais difícil enganar as massas.

A LIBERDADE DA CARRASPA

De volta do Congresso, onde a liberdade da cultura, pela segunda vez, foi atacada, o deputado federal, deitou-se em pitorescas tertúlias com o delegado da Espanha de Franco e o representante de Honduras, Ruben Brana, um dos cronistas oficiais do sr. Paulo Bittencourt, prosseguir imbuído sua cruzada de liberdade de expressão, compreendendo a importância que sua sensibilidade de tenha ficado alterada em toda a profundidade, depois de privar de parti com os expositores da liberdade literária, francesa e da república.

Ruben Brana conseguiu agora um verdadeiro feito. Escrivou uma dura e opositora, como se o mundo inteiro, chegando a compensar a "narrativa" terrível da literatura de arte de Ruben Brana, "melhor" do qual "não escapou quase nada". Não há dúvida de que Gorki, Malraux, Lénine, Brecht, Stokast, Gorki, Elstner, e outros, não, no máximo, "pobres" "genios" recordados, "ricários" mesmo diante da grandiosa literatura e artística de Ruben Brana, que narra tão bem os feitos e as carapaceiras mal-culturas, ou o desânimo que lhe despetiu a mulher de um amigo.

Essa proeza socialista que não no "Correio da Manhã", onde, contra a liberdade de expressão, se tem no passado a graça de um cronista, não se sentia livre para atacar a "liberdade". Foi o mesmo cronista, mas, que curuleiro "narrativa" da liberdade, que tanto amaldiçoava Ruben Brana, a vida de Ruben Brana, o desânimo e que se salta os entes, braga no sal.

Os cronistas possuíam, mas não lançaram a luta, uma frota de aviões carabombardeiros norte-americanos, e o que revela agora um despacho da United Press, proveniente da Cidade da Guatemala.

A frota lanque poderia fa-

zer desaparecer dos céus da Guatemala a força aérea desse país, acrescenta o telexgrama. Destruir a capital, os centros principais, a vida da República que havia expropriado as terras da União Frut.

Todos os povos da América e do mundo bem sabem que não existiam cronistas na Guatemala. Existem simplesmente os mercenários de Castillo Armas, a serviço do fascismo nos Estados Unidos. Os caça-bombardeiros eram excedentes do exército dos Estados Unidos.

O telegrama é revelador: os norte-americanos, sob a batuta de Eisenhower e Foster Dulles, iniciaram uma agressão como a que foi feita contra a Coreia. Como nos tempos de Hitler, a cruzada foi feita em nome do anticomunismo.

A consciência dos povos protesta contra mais esse crime monstruoso do imperialismo dos Estados Unidos.

GUATEMALA

Os cronistas possuíam, mas não lançaram a luta, uma frota de aviões carabombardeiros norte-americanos, e o que revela agora um despacho da United Press, proveniente da Cidade da Guatemala.

A frota lanque poderia fa-

Campanha Contra o art. 32 da Reforma Eleitoral

Será lançada pela ABDH no próximo dia 14 de julho -- Ato público, domingo último, em Realengo

Realizou-se domingo último, na sede do Centro Recreativo das Indústrias do Realengo, um ato público, preparatório das comemorações do 14 de Julho, programadas pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem.

Compareceram ao ato numerosas personalidades, entre as quais o general Arthur Carneiro, presidente da ABDH, general Valério Braga, que foi o conferencista da solenidade, sr. Sebastião Luciano Soares, presidente da CRIR e presidentes das comissões de defesa dos direitos do homem de Realengo, Dourados, Bangu, Campo Grande e Senador Camará, além do grande público que lotou completamente as dependências do Centro Recreativo.

O general Valério Braga pronunciou uma conferência sobre as liberdades constitucionais, focalizando a advenção dos direitos do homem durante a Revolução Francesa, os atentados contra essas liberdades que vêm sendo praticados nos nossos dias. O orador foi muito aplaudido.

CAMPANHA CONTRA O ARTIGO 32

Falou em seguida o general Arthur Carneiro mostrando a necessidade de arremetimento popular contra o artigo 32 da Reforma da Lei Eleitoral e comunicando que o 14 de Julho marcará o início de uma grande campanha com esse objetivo.

Foi aprovado o envio de um telegrama à Câmara Federal pedindo a rejeição do artigo 32 da Reforma da Lei Eleitoral; ao juiz da 8ª Vara Criminal pedindo liberdade para o capitão Agilberto Vieira de Azevedo e ao Ministério da Justiça e Comandante da Polícia Militar protestando contra o espancamento dos ex-marineiros.

Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, de concessão para exploração dos bondes de Madureira-Penha e Madureira-Irajá. Sobre o projeto falou combatendo o sr. Couto de Souza.

Logo no início da sessão de ontem o vereador Eliseu Alves referiu-se ao comício no Campo de São Cristóvão. Dissertando largamente sobre a significação dos dois movimentos de 5 de julho, de 1922 e 1924, deteve-se na análise deste último movimento, fazendo referência à Coluna Prestes e ao papel desempenhado por Luiz Carlos Prestes. Idoário Dias Lopes e Siqueira Campos.

Ao comentar ainda a iniciativa da Liga da Emancipação Nacional, mostrou a necessidade do comprometimento em massa de trabalhadores àquela manifestação, encorajando ativamente pelo conquista do salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzeiros.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paulo Areal fez críticas à Secretaria Geral de Agricultura da Municipalidade, e o sr. Moutão Filho, ainda durante o expediente, informou que o Tribunal Regional Eleitoral não tomou conhecimento do recurso apresentado para cassação do seu mandato. O sr. Magalhães Júnior tratou da desapropriação dos terrenos que compreendem as favelas da União e do Dendê. Comunicou, por outro lado, que a lei desapropriando os terrenos do Dendê e da União foi sancionada pelo presidente.

ORDEN DO DIA

Embora houvesse na pauta a Ordem do Dia a votação

OS QUINZE PATRIOTAS ENCARCERADOS NO 1.º REGIMENTO DE CAVALARIA — SOFRERAM BRUTAL ESPANCAMENTO — FERIMENTOS NA CABEÇA E SUSPEITA DE FRATURA DAS COSTELAS AINDA FORAM ROUBADOS

Os 15 marinheiros, fuzileiros e hoteleiros encarcerados no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar (Rua Frei Caneca) entram hoje no seu 6.º dia de greve de fome. Desde o dia 30 de junho, não se alimentam em sinal de protesto contra o vandalismo e arbitrariedade do comando da Polícia Militar.

Naquele dia, conforme já noticiamos, um grupo de belaguns, após seguidas provocações, transferiu violentamente os presos do cubículo onde se encontravam para uma cela de 3 x 4 metros. Arrastados pelos pés e selvagemmente esbofardados, os patriotas foram levados a um cubículo e 3 horas depois, eram novamente transferidos para uma cela maior, onde atualmente se encontram.

"Tira" Pode Prender Oficial do Exército

BELO HORIZONTE, 5 (Pelo telefone) — Na sequência de conflitos que vem se repetindo em certos bairros desta cidade, o ocorrido nas imediações da Praça Vaz Melo e Avenida Santos Dumont, culminou com o apedrejamento de várias casas comerciais por populares e soldados do exército, destacando-se entre os estabelecimentos apedrejados o «Milhas Comercial de Teófilo», cujos vidros das portas de entrada ficaram completamente esmórficos. Cerca de 60 militantes participaram do «quebra-quebra». O chefe de polícia disse a um dos diretores da firma que sua «corporação» não contava com meios suficientes para julgar essas reações populares.

O general Lima Câmara, no entanto, famoso subcomandante da Região Militar e policial veterano, asseverou a um dos diretores da firma que já havia tomado providências cabíveis, oficiando ao chefe de polícia que qualquer militar, «inclusive oficial, pode ser preso pela polícia». As decisões do general não foram bem recebidas pelo chefe de polícia.

PERGUNTA — Tem a unidade da classe operária relação com a frente antifascista e anticomunista? J. Pereira Campos — São Caetano (S. Paulo)

Depois da segunda guerra mundial, afirmou-se ainda mais o papel hegemônico da classe operária na Revolução. No seu discurso histórico no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, o grande Stálin mostrou que a burguesia jogou fora a bandeira das liberdades democráticas e vendeu por dólares os direitos e a independência da nação. Desde então, Stálin indicou que a burguesia não pode mais alardear seu papel de defensora da independência.

na Bahia e sentiu o clamor do operariado em face do tremendo aumento do custo da vida.

NOVO DEPUTADO

Tomou posse ontem o novo deputado por Alagoas, sr. Hildebrando Falcão, suplente convocado para a vaga do sr. Mendonça Junior, que renunciou ao mandato.

CONGRESSO, DIA 27

O presidente anunciou a convocação do Congresso Nacional para o próximo dia 27 deste mês, a fim de apreciar o veto presidencial a um dispositivo da lei que instituiu o plano de emergência.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Foi designada a comissão Especial de Inquérito, requerida pelo sr. José Presídio, para apurar as atividades do ex-ministro João Goulart, durante sua gestão na pasta do Trabalho.

(Transcrito de «Voz Operária»)

EM S. PAULO:

Revoltaram-se os Presos da Polícia Central

SAO PAULO, 5 (Do Correspondente) — Um grupo de presos que se encontrava recolhido à 1.ª Delegacia Auxiliar (Polícia Central) se rebelou domingo último, à noite, contra o miserável tratamento que ali recebem. Os presos depredaram quase inteiramente as dependências dos xadrezes, arrastando portas e janelas que dividiam os cubículos. Os elementos da guarda na Polícia Central ficaram por alguns instantes sem saber o que fazer. Contudo, minutos depois, chamavam um choque da Força Pública munido de fuzis, granadas e metralhadoras para dominar a revolta dos presos.

Entre estes encontravam-se alguns doentes mentais que aguardavam transferência para o Manicômio Judiciário, os quais alaram-se aos demais presos exigindo melhor tratamento na bastilha de Garcez.

ARRASTADO PELAS PERNAS

O movimento de protesto dos presos da Polícia Central começou logo após a chegada de dois belaguns para um preso que ia ser transferido de cela. Os policiais arrastaram o preso escada abaixo, machucando-o seriamente. Revoltados, os presos passaram a gritar e quebrar tudo o que tinha pela frente.

Falando na sessão de ontem, o general Onofre Gomes defendeu o projeto que estende aos sargentos e suboficiais que participaram da campanha da Itália, habilitados com o curso de comandante de pelotão, os

benefícios da lei 1.782 que assegura promoção, ao serem aposentados, aos funcionários públicos civis que prestaram serviço militar.

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações para saber o ministro do Trabalho por que, até hoje, o Instituto dos Comerciantes não atendeu à solicitação dos moradores do conjunto residencial de Coelho Neto para a instalação de usina própria destinada ao fornecimento de gás combustível às respectivas casas.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Declara Sobes que a equipe húngara estava fatigada, em consequência dos jogos com os brasileiros e uruguaios.

BERNA, 4 (AFP) — No vestiário dos húngaros, jogadores e dirigentes húngaros não manifestaram desaprovação, à maneira dos americanos, mas amargura. Acertaram a derrota esportivamente, embora a julguem imerecida.

«Nossos jogadores estavam fatigados dos jogos muito duros contra brasileiros e uruguaios», disse o sr. Gustavo Sobes, vice-ministro dos esportes. «Mas particularmente, sofriam hoje a fadiga consecutiva à partida contra o Uruguai, que durou 120 minutos».

Garibaldi Vai à Missa

UM TOM DE MISTÉRIO envolve o noticiário dos jornais.

As vezes, a leitura das folhas dá a impressão de uma compreensão das coisas. Por exemplo, a nota de ontem, do «O Globo», sobre a situação internacional, é séria. Declara o comentarista que «não lhe sobra tempo para analisar os motivos complexos da desconflância francesa em face da quarta corrida armamentista alemã depois de Bismarck, Guilherme II e Hitler».

Delixemos de lado esse terreno perigoso, refugiando-nos, então, nos plácidos bastidores da crônica nacional.

A sra. Dinah Silveira de Queiroz ameaça soltar uma bomba. Logo onde? Na Academia de Letras. Naturalmente há pânico. Jornalistas procuram a romancista laureada pela Casa de Machado de Assis e a emenda é pior que o soneto. D. Dinah observa que antes de ser escritora é uma dama e, sempre ameaçadora, acrescenta, em espanhol: «Tengo medo de mí misma».

Outro ponto de interrogação é o caso de Pernambuco. Contando com a simpatia do Repórter Esso e da Coca-Cola, o general Cordeiro de Farias é o candidato dos líderes udenistas no parlamento do Campo das Princesas. Entretanto, a Convenção Estadual da UDN dá 150 votos a Cordeiro e 130 a Cleofas.

O sr. Artur Santos convoca apressadamente o ex-ministro de Vargas e recomenda que evite a coisa já esboçada no partido dos lençóis brancos.

Tocam os sinos da Candelária e o brigadeiro vai à missa. Grande oportunidade para reportagem política. No local dos fiéis mais importantes, ajoelhado em almofada de estômago, muito contido, muito temente a Deus, postava-se o bicampeão de memoráveis derrotas eleitorais. A seu lado não vistos o piedoso «turfinha» Osvaido de Araújo, ferrenho legalista de 1924, o bravo general Juarez, preso, em 1925, às portas de Teresina, quando cavalgava, feroz, o jumento de guerra, além de outras pessoas gradas.

Findo o ato litúrgico, jornalistas sagazes arrancam do brigadeiro a declaração comprometedora: estava ali reverenciando os mortos de 1922 e 1924 e também as idéias das lutas de 5 de Julho. Mais expressiva é D. Genny Gomes. Afirma a flutuada dama que se lembra perfeitamente dos episódios em que se envolveu o filho. A curiosidade profissional atinge ao último ponto quando um repórter pergunta: «Gostaria de ver seu filho eleito presidente da República?»

D. Genny não gostaria. Sente que o filho não tem jeito para isso, pois é muito puro e leal.

Antes de D. Genny já os eleitores e eleitoras haviam descoberto a falta de jeito do brigadeiro, sem dúvida exuberante, pois a questão é saber, afinal de contas, para quem tem jeito o sr. Eduardo Gomes, com sua lealdade e pureza.

Paulo MOTTA LIMA

A.B.D.E. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «Fomos posse, hoje, a nova diretoria da A.B.D.E. da seção de Pernambuco, que está assim constituída: presidente — César de Melo; vice-presidente — Otávio Freitas Junior; secretários — Carlos Penna Filho e Clóvis Melo; tesoureiro — Abelardo da Hora».

RECIFE, 5 (I.P.) — «

NOTA INTERNACIONAL

A Missão Parlamentar Britânica

A declaração prestada aos jornalistas pelo chefe da missão parlamentar britânica que ora nos visita é uma advertência ao povo e aos homens de negócio de nosso país, cada vez mais prejudicada pela política do governo totalmente dirigida num sentido favorável ao domínio de pais pelos trunfos americanos. De maneira incisiva, o deputado Malland, do Partido Conservador, proclamou que o reconhecimento da República Popular da China é um entalamento de relações comerciais com a China é uma questão de lógica, e que esse regime representa a vontade do povo.

A medida que procura libertar-se da tutela americana, a Grã-Bretanha reforça suas relações comerciais com todos os países do Leste, e especialmente com a União Soviética e a China. Com esta, já lhes parece insuficiente o acordo assinado em 1953, no montante de 30 milhões de libras esterlinas e sua ampliação está sendo no momento debatida pela missão pequenina que se encontra em Londres. A formidável atração de um mercado de 900 milhões de pessoas do alto poder aquisitivo, constitui uma força poderosa hoje em dia em todos os círculos comerciais e financeiros do mundo, que vêm, no incremento dos negócios, um processo de minorar ou de adiar os terríveis efeitos da crise que se desenvolve no mundo capitalista. Além da Grã-Bretanha, a França, a Holanda, a Suécia, a Dinamarca, a Finlândia, a Argentina e muitos outros países intensificam as relações comerciais com os países democráticos, repellido cada vez mais as exigências americanas de boicote, expressas no "Battle Act".

Não há a menor dúvida de que do restabelecimento de relações comerciais e políticas com os países do campo da paz, só advirão benefícios ao Brasil. O debate público travado pela imprensa sobre o assunto deixou perfeitamente escla-

recida a questão, e mesmo alguns homens do governo se manifestaram favoravelmente ao pronto intercâmbio com a URSS e os outros países democráticos. Todavia a posição do governo não se mantém inalterada no fundamental.

Como se sabe, deve-se à imposição norte-americana não ter sido feita até agora uma revisão da política determinada pelo governo de Vargas. Em consequência do "esquema Aranha" e de dificuldades ainda mais sérias, o presente de nossa indústria é sombrio, e o futuro próximo promete ser mais negro ainda. Entretanto, não resta dúvida que nas relações amistosas com os países da democracia popular e com a URSS estaria o remédio para afastar tais incertezas e permitir o desenvolvimento independente da indústria nacional, avassalada pelos monopólios dos Estados Unidos.

Mesmo pondo de lado os benefícios políticos que tais medidas acarretariam, as declarações dos deputados britânicos são um ato atestado da absoluta necessidade de que está o Brasil de que seja dado novo rumo à sua orientação comercial. Todos seremos beneficiados com isso, à exceção de meia dúzia de multi-millionários que agem em nome dos interesses norte-americanos.

Instalou-se Promissoriamente a Conferência Militar da Indo-China

"O encontro atual marca um passo à frente no caminho da solução da guerra da Indochina", declara o delegado do Exército Popular

HANOI, 5 (A.F.P.) — A sessão inaugural da Conferência de Trung Gia, começou na presença de quinze correspondentes franceses, de dois correspondentes da República Democrática do Viet-Nam, e de um cinegrafista soviético.

A delegação francesa compreendia 5 oficiais franceses, 3 vietnamitas, em frente dos quais estavam 5 oficiais do Exército Popular.

Os dois chefes de delegação, general Van Tien Dung, e o coronel Lennuyeu, tomaram a palavra. O chefe da delegação da República Democrática do Viet-Nam inicialmente recordou que a Conferência de Ginebra de 1954 que representantes dos altos comandos deveriam se encontrar em Ginebra e no local, para discutirem o cessar-fogo, o armistício e o restabelecimento da paz na Indo-China. Os encontros de Ginebra se realizaram, mas, disse Van Tien Dung, o encontro no local é necessário, se se quer verdadeiramente discutir os meios concretos destinados a terminar rapidamente com as hostilidades... podemos dizer que o encontro atual marca um passo à frente no caminho da solução da guerra da Indo-China, mediante negociações.

Depois de ter exaltado o patriotismo dos vietnamitas e o presidente Ho-Chi-Minh, o general Van Tien Dung, considerando a Conferência de Ginebra como «uma vitória dos povos da Indo-China, dos povos da França e dos povos amantes da paz, no mundo inteiro», expressou o sentir de que a presença, na Conferência de Trung Gia, da delegação do alto comando do Exército Popular vietnamita, testemunha «a vontade de paz e de independência, de unidade e de democracia do povo do governo da República Democrática do Viet-Nam», e formulou votos de que a

geral Van Tien Dung, chefe da delegação da República Democrática do Viet-Nam, esclareceu que a missão dessa conferência era a de executar rapidamente os acordos realizados entre as duas partes em Ginebra.

COMUNICADO DA CONFERÊNCIA

HANOI, 5 (A.F.P.) — Foi publicado o seguinte comunicado, depois da reunião de Trung Gia:

«A conferência militar realizada entre os representantes do alto comando das forças da União Francesa na Indo-China e os representantes do alto comando do Exército Popular do Viet-Nam se abriu a 4 de julho de 1954, às 9 horas, tempo de Saigon, em Trung Gia, na Estrada Nacional 3, a 40 quilômetros ao sul de Thuy Ngyen.

A sessão se desenvolveu em uma atmosfera amistosa. Em suas alocuções, os dois chefes da delegação acentuaram a vontade de paz de seus povos, assim como seu desejo de levar a conferência a resultados felizes.

A tarde, as delegações se puseram de acordo sobre as tarefas, as atribuições da ordem do dia, os princípios e métodos de trabalho da conferência, a partir da próxima sessão, a discussão das questões concretas poderá ser abreviada.

FESTA NO SÍTIO DA PAZ

A Comissão Central da Campanha dos 60 Milhões de Cruzados para a campanha eleitoral dos patriotas realizou uma magnífica festa no Sítio da Paz, em São Bento, Duque de Goiás. A festa dos candidatos patriotas terá lugar no próximo dia 8 de agosto e um número de surpresa estará reservado aos que lá comparecerem.

Ingressos nos escritórios eleitorais ou na redação da IMPRENSA POPULAR.

Conferência Internacional de Instrução Pública

Inaugurou-se em Ginebra

GENEVA, 5 (A.F.P.) — Houve um acordo em Ginebra no seio da comissão militar para o Viet-Nam — eis o que se afirma como a realização de luz dos discursos proferidos em Trung Gia pelos chefes das duas delegações que representam os comandos francês e do Viet-Nam. O coronel Lennuyeu, chefe da delegação francesa, declarou realmente que a reunião de Trung Gia tinha como objetivo procurar as condições práticas de aplicação das decisões tomadas em Ginebra. Quanto ao ge-

ma a atenção dos delegados para alguns pontos relativos à uniformidade do ensino e precisa que em 550 milhões de crianças, somente a metade dentre elas tem o privilégio de seguir os cursos escolares. O sr. Evans, por outro lado, frisou o fato de que o ensino secundário deve perder o seu caráter de seleção e deve ser posto ao alcance da massa escolar, sem exigir qualidades intelectuais particulares ou condições sociais acima da média. Mostrou também os lances existentes entre o ensino primário, o secundário e o universitário. Finalmente, o professor Plaget, diretor do Escritório Internacional de Educação, fez um breve histórico da organização e da origem das conferências internacionais de instrução pública.

Aumentou a Produção Industrial Polonesa

Mais 17,5 por cento em relação a 1952 — Superado o plano em vários setores — Aumentou a renda nacional —

VARSOVIA, 5 (I.P.) — Em comunicado sobre a realização do Plano Econômico Nacional para 1953, a Comissão Nacional de Planejamento Econômica informou que a produção global da indústria socialista polonesa aumentou nesse ano de 17,5 por cento, em relação a 1952, e de 129 por cento, em relação a 1949, do ponto de vista do valor da produção calculado em preços constantes. O plano anual foi assim realizado em 103,9%, sendo que o plano de produção dos artigos de consumo foi ultrapassado em cerca de 5,7% e o dos meios de produção em cerca de 2,5%.

Foram superadas as tarefas planificadas no domínio da produção dos seguintes meios de produção: ferro fundido, produtos laminados, minérios de ferro, zinco e chumbo, cobre eletrolítico, carvão, coque, produtos pe-

trolíferos, motores elétricos, caminhões e automóveis, trações, corantes, fibras de rayon, pneus, eletrodos de carvão. Foi também ultrapassado o plano de produção de vários gêneros alimentícios e artigos de consumo como carne, conservas, frios, balas, chocolates, cigarros, vinhos, cerveja, tecidos de algodão, lã e seda, calçados, aparelhos de rádio, bicicletas e motocicletas.

Citamos a seguir os índices de produção de vários artigos industriais calculados em relação à base 100, como correspondente a 1952:

Ferro fundido, 129; aço bruto, 113; produtos laminados, 115; minério de ferro, 131; minério de cobre, 125; carvão, 105; coque, 107; energia elétrica, 113; motores elétricos, 128; máquinas e ferramentas para metais, 132; máquinas e instrumentos agrícolas, 124; automóveis «Star», 112; caminhões «Lublin», 118; tratores «Urus», 115; ácido sulfúrico, 107; soda calcinada, 109; soda cáustica, 115; adubos azotados, 112; adubos fosfatados, 107; corantes, 119; penicilina, 237; cimento, 124; tijolos, 133; celulose, 106; tecidos de algodão, 106; tecidos de lã, 110; calçados, 108; carne, 125; frios, 145; açúcar, 134; leite, 108; cerveja, 118; vinho, 102.

Assinala-se em 1953 sensível progresso na adaptação do sortimento das mercadorias às necessidades do mercado. Houve um aumento notável da produção de artigos como máquinas de costura (mais 120%), aparelhos de rádio (mais 25%), bicicletas (mais 28%), motocicletas (mais 141%), pianos (mais 48%). Foi consideravelmente ampliada ou iniciada a produção de geladeiras, aspiradores, enceradeiras e numerosos outros utensílios domésticos.

O aumento da produção

14 ANOS DE RACIONAMENTO

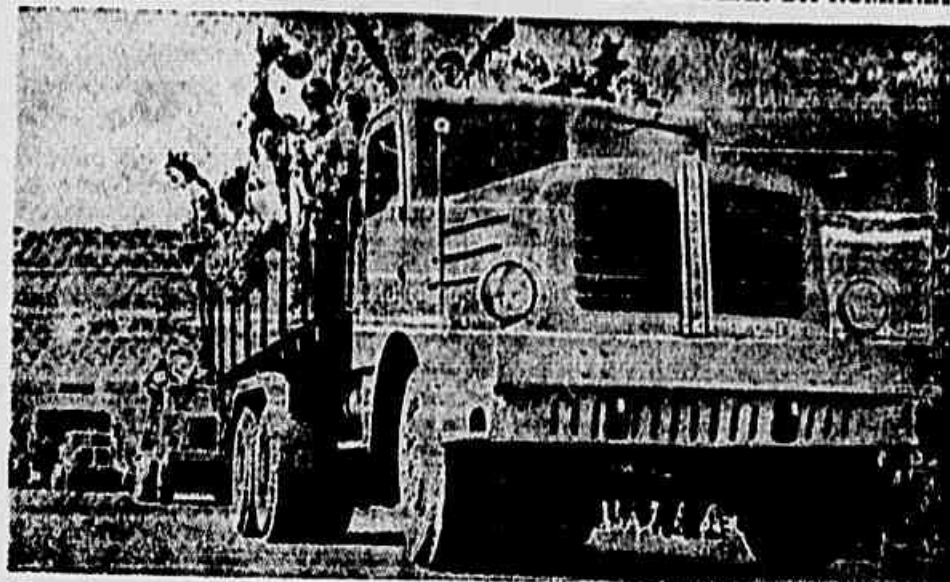
LONDRES, 5 (A.F.P.) — A partir de ontem a venda de carne se efetuará livremente. A medida representa o fim do racionamento alimentar na Grã-Bretanha, que durou 14 anos.

EM 24 HORAS

EM GINEBRA O SEGRE-TÁRIO GERAL DA ONU GENEVA, 5 (A.F.P.) — Chegou ontem à noite a esta cidade, com procedência da Nova York, via Paris, em companhia de dois secretários, o Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas.

FRANCO GOVERNA... MADRI, 5 (A.F.P.) — Acaba de subir o custo da vida na Espanha em consequência de uma série de disposições adotadas pelas autoridades nestes últimos dias. Esse aumento atinge notadamente o pão (dez por cento), o gás (vinte por cento) e a eletricidade (dez por cento). Os jornais (trinta por cento) e as tarifas postais (sessenta por cento). Seguiu hoje para Paris o secretário do Ar. dos Estados Unidos, que durante três dias examinou as bases americanas na Espanha.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMANIA



No verão passado, por ocasião das festas comemorativas de 23 de agosto, foram postos em circulação os primeiros caminhões fabricados na Rumania. Com o desenvolvimento da indústria o país avança e predominantemente agrícola, o poder popular lançou uma poderosa base industrial. Essas grandes realizações em matéria de desenvolvimento industrial significam novos meios de produção, melhor transporte e melhores condições de vida para o povo.

ISRAEL E JORDÂNIA RESPONSABILIZADOS

TEL AVIV, 5 (A.F.P.) — A Comissão Mista de Armistício Israelense-Síria, que se reuniu com urgência em Tel-Aviv censurou os dois governos, da Síria e de Israel, pelos incidentes de 30 de junho findo, no Mar da Galiléia, em cujo decorrer foram mortos dois policiais israelenses, tendo sido feridos outros cinco. A Síria foi declarada culpada de ter feito fogo de artilharia e de metralhadoras contra um barco da polícia de Israel, em patrulha no Mar da Galiléia.

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS NO DESASTRE

Mais um desastre, de consequências funestas, verificou-se na Estrada das Bandeiras. Domingo último, a camioneta chapa 2-64-50, não respeitando o sinal, saltou da Rua Alvaro Macedo, atravessando-se à frente dos outros veículos que corriam pela Estrada das Bandeiras. O automóvel particular 10-01-28, ao tentar desviar-se dela, chocou violentamente com uma ambulância do SANDU. Saliram feridos Celso Paes Fernando, 24 anos, morador na Rua Carlos Costa, 3, Valdemar Vico-Fernandes, 41 anos, operário, morador na Rua Sarmiento, 453, em Vigário Geral; Francisco Tavares de Almeida, 45 anos, morador na Rua da Gamba, 265, e o motorista da ambulância do SANDU, Meniblon Santos, 31 anos, morador na Rua Trato, 80. Uma única pessoa morreu, cuja identidade não foi possível conseguir-se, presumindo-se que tenha 30 anos. Trajava, porém, macacão azul e trabalhava como servente no SANDU.

QUASE FUGIAM DA PRISÃO

Pacientemente, cavaram um enorme buraco na parede, que liga o 10.º Distrito, com a Inspeção do Trânsito, por onde deveriam fugir. Não tinham ferramentas. Serviram-se, por isso, de colheres e pedaços de pau. Trabalho árduo, mas a idéia da liberdade era superior ao cansaço.

Já estava tudo pronto. O buraco já estava feito e o dia da fuga havia chegado. Era o de domingo último. A hora deveria ser pela madrugada, quando os guardas estivessem dormindo. Mas, quando, ao cair da noite, Erolides Francisco da Gama, funcionário da Inspeção do Trânsito, foi levar comida para um gato, deparou com aquele buraco na parede. Deu o alarme. Os presos tentaram agarrar-se, mas foram impedidos por alguns guardas, que levaram todos eles de novo para a prisão.

TROPAS PARA MARROCOS TUNIS, 5 (A.F.P.) — Desembarcaram hoje de manhã no porto de Tunis aproximadamente 2.000 homens da tropa, paraquedistas e agoumiers, marroquinos que haviam chegado ontem à noite a bordo do correio marítimo.

TRAIU OS COMBATENTES DE 5 DE JULHO

Roberto Moreira, lembrando que o sr. Getúlio Vargas foi um dos aprovadores do movimento «tenentista» que produziu os 5 de Julho, mostrou que em seus vários anos de governo se fez traírem a um, os anseios de liberdade e independência nacional que animavam os combatentes de 22 e 24. Lembrando as figuras históricas de 22 e 24 provocou uma onda de aclamações delirantes ao citar o nome de Prestes, a mais destacada figura do movimento da juventude militar de então e que jamais enrolou a bandeira da luta pela emancipação nacional e pela liberdade do nosso povo.

Durante sua oração, declarou o professor Omar Catunda, detendo-se na análise do movimento de 1924: — Estava reservado ao movimento revolucionário que se seguiu a 1924 a tarefa de ver de perto as razões de miséria e de atraso do povo brasileiro. Vencida a revolução de S. Paulo, retiraram-se os revoltosos para o interior e depois para o sul do país, onde encontraram as tropas sublevadas do Rio Grande do Sul, comandada pelo Capitão Luiz Carlos Prestes.

Proseguindo, após entusiásticos aplausos da multidão: — Este imbuído por um idealismo que traz a tradição dos oficiais revoltados com a pacificação da grande idéia republicana, mas dotado de pertinácia invencível, concebeu o plano que espantou a audácia e mais ainda a coragem, a coragem de levar a idéia da revolução às grandes massas que vegetam no interior do país. E assim foi empreendida a grandiosa marcha da Coluna Invicta. EXCLUSÃO DO ARTIGO 32 Provocou ovação das mais

ISRAEL E JORDÂNIA RESPONSABILIZADOS

A Comissão de Armistício considerou esse ato como «violação do acordo de armistício».

Israel foi reconhecido culpado de haver metralhado as posições sírias na margem, no mesmo dia. A Comissão pediu aos dois países que impeçam que tais incidentes se reproduzam no futuro.

ATLEE IRIA A MOSCOU

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Segundo o rotador político do «Sunday Pictorial», amanhã trabalhará de grande tiragem, a delegação do Partido Trabalhista que irá a China, no mês próximo, poderia prolongar sua estada de duas horas em Moscou, onde fará escala na ida.

RELACIONES FRANCO-CHINESAS GENEVA, 5 (A.F.P.) — O sr. Jean Chauvel, chefe da delegação francesa à Conferência de Ginebra, ofereceu sábado um jantar ao sr. Li Ke Nong, chefe da delegação chinesa.

Após o jantar, o sr. Chauvel conversou longamente com o sr. Li Ke Nong, Salientando nos meios autorizados

que o jantar e a conversação foram particularmente cordiais.

COMÉRCIO SOVIÉTICO PARIS, 5 (A.F.P.) — Em um comentário consagrado aos entendimentos de Nova Delhi entre os srs. Nehru e Chu En Lai, e às conversações de Washington, o comentarista do rádio de Moscou declara notadamente que a questão do cessar-fogo na Indo-China foi examinada na capital indiana, assim como a possibilidade de chegar-se a uma solução política desse problema, cujo objetivo final deve ser a criação, na Indo-China, de Estados associados, livres, democráticos e independentes.

Pressionam as Forças Populares

HANOI, 5 (A.F.P.) — O Exército Popular mantém forte pressão contra o pólo de Le Kiu, situado a uns quatro quilômetros ao nordeste de Hung Yen e uns cinquenta quilômetros ao sudeste de Hanoi. Não houve contato algum entre a retaguarda franco-vietnamita e as forças populares no transcurso das últimas 48 horas.

Houve encontros de patrulhas em Bac Ninh, a uns vinte quilômetros ao nordeste da Capital do Tonquim, ontem à noite. Durante o dia de ontem a aviação efetuou bombardeios, principalmente as aldeias da Estrada das Bandeiras e no limite das Colinas Caldeiras, ao sudeste de Phely, onde se concentram fortes elementos do Exército Popular.

PRÓXIMO A SAIGON AGEM OS PATRIOTAS SAIGON, 5 (A.F.P.) — Um soldado foi morto e outros ficaram feridos por ter o caminhão em que se encontravam saltado em consequência da explosão de uma telecommandada e colocada pelos patriotas na estrada de Bien Hoa, a vinte quilômetros, aproximadamente, ao norte de Saigon.

NOVO GOVERNO TITERO

SAIGON, 5 (A.F.P.) — O sr. Ngô Đình Diem, presidente do Conselho designado por Bao Dai, constituiu hoje de manhã o novo governo. Não foi publicada a lista dos membros do novo gabinete.

TRAIU OS COMBATENTES DE 5 DE JULHO

Roberto Moreira, lembrando que o sr. Getúlio Vargas foi um dos aprovadores do movimento «tenentista» que produziu os 5 de Julho, mostrou que em seus vários anos de governo se fez traírem a um, os anseios de liberdade e independência nacional que animavam os combatentes de 22 e 24. Lembrando as figuras históricas de 22 e 24 provocou uma onda de aclamações delirantes ao citar o nome de Prestes, a mais destacada figura do movimento da juventude militar de então e que jamais enrolou a bandeira da luta pela emancipação nacional e pela liberdade do nosso povo.

Durante sua oração, declarou o professor Omar Catunda, detendo-se na análise do movimento de 1924: — Estava reservado ao movimento revolucionário que se seguiu a 1924 a tarefa de ver de perto as razões de miséria e de atraso do povo brasileiro. Vencida a revolução de S. Paulo, retiraram-se os revoltosos para o interior e depois para o sul do país, onde encontraram as tropas sublevadas do Rio Grande do Sul, comandada pelo Capitão Luiz Carlos Prestes.

Provocou ovação das mais

tram fortes elementos do Exército Popular.

PRÓXIMO A SAIGON AGEM OS PATRIOTAS SAIGON, 5 (A.F.P.) — Um soldado foi morto e outros ficaram feridos por ter o caminhão em que se encontravam saltado em consequência da explosão de uma telecommandada e colocada pelos patriotas na estrada de Bien Hoa, a vinte quilômetros, aproximadamente, ao norte de Saigon.

NOVO GOVERNO TITERO SAIGON, 5 (A.F.P.) — O sr. Ngô Đình Diem, presidente do Conselho designado por Bao Dai, constituiu hoje de manhã o novo governo. Não foi publicada a lista dos membros do novo gabinete.

Conclusões Conclusões

Comemoração...

monopólios norte-americanos em nosso país, apontando a sucção que realizam na economia nacional como uma das causas fundamentais do atraso em que vive o povo brasileiro.

TRAIU OS COMBATENTES DE 5 DE JULHO

Roberto Moreira, lembrando que o sr. Getúlio Vargas foi um dos aprovadores do movimento «tenentista» que produziu os 5 de Julho, mostrou que em seus vários anos de governo se fez traírem a um, os anseios de liberdade e independência nacional que animavam os combatentes de 22 e 24. Lembrando as figuras históricas de 22 e 24 provocou uma onda de aclamações delirantes ao citar o nome de Prestes, a mais destacada figura do movimento da juventude militar de então e que jamais enrolou a bandeira da luta pela emancipação nacional e pela liberdade do nosso povo.

TRAIU OS COMBATENTES DE 5 DE JULHO

Roberto Moreira, lembrando que o sr. Getúlio Vargas foi um dos aprovadores do movimento «tenentista» que produziu os 5 de Julho, mostrou que em seus vários anos de governo se fez traírem a um, os anseios de liberdade e independência nacional que animavam os combatentes de 22 e 24. Lembrando as figuras históricas de 22 e 24 provocou uma onda de aclamações delirantes ao citar o nome de Prestes, a mais destacada figura do movimento da juventude militar de então e que jamais enrolou a bandeira da luta pela emancipação nacional e pela liberdade do nosso povo.

TRAIU OS COMBATENTES DE 5 DE JULHO

Roberto Moreira, lembrando que o sr. Getúlio Vargas foi um dos aprovadores do movimento «tenentista» que produziu os 5 de Julho, mostrou que em seus vários anos de governo se fez traírem a um, os anseios de liberdade e independência nacional que animavam os combatentes de 22 e 24. Lembrando as figuras históricas de 22 e 24 provocou uma onda de aclamações delirantes ao citar o nome de Prestes, a mais destacada figura do movimento da juventude militar de então e que jamais enrolou a bandeira da luta pela emancipação nacional e pela liberdade do nosso povo.

vibrantes durante o comício a virmência que fez o cel. aviador Salvador Correia de Sá e Benevides, a respeito da necessidade de exclusão do artigo 32 do projeto de lei Dário Cardoso. O mesmo orador deu mensagem do deputado João Cabanas, que pediu ao sr. Getúlio Vargas, de julho, aos trabalhadores presentes na manifestação.

TRAIU OS COMBATENTES DE 5 DE JULHO

Roberto Moreira, lembrando que o sr. Getúlio Vargas foi um dos aprovadores do movimento «tenentista» que produziu os 5 de Julho, mostrou que em seus vários anos de governo se fez traírem a um, os anseios de liberdade e independência nacional que animavam os combatentes de 22 e 24. Lembrando as figuras históricas de 22 e 24 provocou uma onda de aclamações delirantes ao citar o nome de Prestes, a mais destacada figura do movimento da juventude militar de então e que jamais enrolou a bandeira da luta pela emancipação nacional e pela liberdade do nosso povo.

TRAIU OS COMBATENTES DE 5 DE JULHO

Roberto Moreira, lembrando que o sr. Getúlio Vargas foi um dos aprovadores do movimento «tenentista» que produziu os 5 de Julho, mostrou que em seus vários anos de governo se fez traírem a um, os anseios de liberdade e independência nacional que animavam os combatentes de 22 e 24. Lembrando as figuras históricas de 22 e 24 provocou uma onda de aclamações delirantes ao citar o nome de Prestes, a mais destacada figura do movimento da juventude militar de então e que jamais enrolou a bandeira da luta pela emancipação nacional e pela liberdade do nosso povo.

TRAIU OS COMBATENTES DE 5 DE JULHO

Roberto Moreira, lembrando que o sr. Getúlio Vargas foi um dos aprovadores do movimento «tenentista» que produziu os 5 de Julho, mostrou que em seus vários anos de governo se fez traírem a um, os anseios de liberdade e independência nacional que animavam os combatentes de 22 e 24. Lembrando as figuras históricas de 22 e 24 provocou uma onda de aclamações delirantes ao citar o nome de Prestes, a mais destacada figura do movimento da juventude militar de então e que jamais enrolou a bandeira da luta pela emancipação nacional e pela liberdade do nosso povo.

Reação Francesa às Ameaças de Adenauer

Suspensa a visita do Secretário do Exterior a Bonn

PARIS, 5 (A.F.P.) — O diálogo franco-alemão, praticamente interrompido desde o início da Conferência de Ginebra, e que devia ser reiniciado amanhã, não será retomado na data fixada.

A viagem que o secretário de Estado dos Assuntos Exteriores, sr. Guerin de De-

saumont, devia fazer a Bonn, foi adiada, embora uma intervenção urgente do sr. Andre François Poncet, alto comissário na Alemanha.

Oficialmente, nenhuma razão foi dada para essa decisão, mas o telegrama que a tornou conhecida do governo federal alemão seguiu-se de-

perio à entrevista do chanceler Adenauer sobre o Exército Europeu.

Os meios autorizados alemães declararam que essa entrevista não era de natureza a justificar tal medida, e deixaram entender que outras razões provavelmente inspiraram o governo francês, e que a entrevista foi apenas um pretexto.

Na realidade, as declarações do chanceler causaram, em Paris, o mais desagradável efeito.

As declarações do chanceler («Não admitimos que se modifique o texto do Tratado de Paris. Temos o direito, sem mais demora, de esperar a soberania que nos foi prometida»), tinham o sentido de não deixar a porta aberta a qualquer transação.

DE INSPIRAÇÃO TANQUE

Elas eram da mesma ordem que os inumeráveis discursos americanos que têm por objeto fazer pressão sobre a decisão do Parlamento francês, e que vão, psicologicamente, contra o fim visado.

Não mais haverá, pois, visita francesa a Bonn.

O povo alemão votou pela paz

93,6 por cento dos habitantes da República Democrática pronunciam-se contra a C.E.D. e por um tratado de paz

BERLIM, 5 (A.F.P.) — São estes, segundo a Agência «A.D.N.», os resultados definitivos do referendo que se realizou de 27 a 29 de junho, na República Democrática Alemã e em Berlim-leste, sobre esta questão:

A Anunciada Renúncia de Winston Churchill

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Segundo o «Sunday Times», Sir Winston Churchill poderia realizar, ao regressar dos Estados Unidos, algumas modificações em sua equipe ministerial, devendo também cuidar da criação do Departamento Nacional de Televisão. Sir Winston deverá se retirar do governo antes do fim do ano, e as modificações em vista possibilitarão ao sr. Eden, seu provável substituto, se familiarizar com o poder, a fim de fazer face a novas eleições gerais.

SINGMAN RI VIOLA A CONSTITUIÇÃO

SEUL, 5 (A.F.P.) — Singman Ri decidiu que recusa da Assembleia Nacional coreana em aprovar o novo governo apresentado na sexta-feira última pelo sr. Pyun Yun Tai não implicaria obrigatoriamente na demissão em bloco do gabinete. Recomendou Ri ao ex-ministro do Exterior que se apresentasse novamente perante o parlamento depois de fazer algumas modificações no seu ministério. O presidente aceitou a demissão do ministro do Comércio, mas recusou a demissão do ministro do Interior, tendo declarado à imprensa que prepararia uma emenda constitucional para legalizar «a posteriori» a sua decisão de hoje.

Os líderes da oposição protestaram imediatamente contra a decisão presidencial, qualificando-a de violação da Constituição.

A QUESTÃO DE SUEZ

LONDRES, 5 (A.F.P.) — «O governo britânico ainda tenciona tentar obter um acordo satisfatório com o governo egípcio a respeito da base do Canal de Suez e isso num futuro relativamente próximo», declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, o sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado do Foreign Office, em resposta a uma interpegação sobre as relações anglo-egípcias.

DEPUTADOS INGLESES VISITAM O BRASIL

Maior intercâmbio comercial com o nosso país — Vantajoso, o intercâmbio com a China

Uma delegação de sete parlamentares britânicos chegou domingo último ao Rio de Janeiro, desembarcando no Galeão. São eles o comandante John Francis Maitland, Lord Cromer, James Carmichael, Douglas Jay, Stephen Mc Adden, Harold Neal e Kenneth Thompson.

Os parlamentares concederam ontem uma entrevista coletiva à imprensa, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, durante a qual manifestaram seus pontos de

vista com respeito às relações entre o Brasil e a Inglaterra. Na ocasião, os parlamentares declararam-se favoráveis à ampliação dos laços de amizade entre ingleses e brasileiros, terminando por dizer que é necessário no mundo atual o intercâmbio de relações com todos os países. Referindo-se à China, os deputados afirmaram que a Inglaterra nada perde e muito ganha em ampliar suas relações com aquele grande país.

Sem Trabalho, Mais de Mil Marinheiros da Frota Mercante

Vão exigir regularização do serviço de blocos que garante trabalho para os desembarcados — Na reunião de quarta-feira será ratificado o nome de Waldir Gomes dos Santos para falar em nome desses marítimos — Protestam contra as novas eleições na Federação

Mais de mil marinheiros encontram-se passando privações por falta de trabalho. Estão desembarcados e até hoje as empresas de navegação têm conseguido manobrar no sentido de não regularizar o serviço de blocos que propicia trabalho para os que não se encontram a bordo.

Vendo resolver definitivamente essa situação, os marinheiros desembarcados realizarão na próxima quarta-feira, uma reunião no Sindicato, às 14 h.

Uma comissão esteve em nossa redação fazendo um apelo para que todos os desembarcados compareçam à reunião, afirmando:

— Não estamos dispostos a morrer de fome de braços cruzados. A diretoria do nosso Sindicato está solidária conosco mas é preciso que todos os companheiros compareçam à reunião para resolvermos de uma vez o serviço de blocos.

Federação será chamada a tomar posição definida em defesa de mais de mil trabalhadores do mar que estão passando privações com suas famílias.

PROTESTO

A comissão aproveitou para protestar contra as novas eleições para a Diretoria da Federação dos Marítimos, dizendo:

— Já temos um presidente eleito pelo Conselho de Representantes e essas eleições representam mais uma trapaçada do Ministério para colocar à frente da Federação um pelego qualquer.

UM DELEGADO PARA FALAR

Finalizando, disseram os marinheiros que na reunião de quarta-feira será ratificado o nome de Waldir Gomes dos Santos para falar em nome dos desembarcados, na Federação dos Marítimos. A



A comissão de marinheiros desembarcados quando em nossa redação lançou um apelo a que todos os seus companheiros comparecessem à reunião de quarta-feira, no sindicato.

«QUANDO O GOVERNO NÃO FAZ É PRECISO QUE A GENTE FAÇA»

“Nunca aprendi tanto em minha vida como nestes cinco dias” — Uma noite na Câmara Municipal com os favelados do Morro da União — Dois vereadores, Henrique Miranda e Aristides Saldanha, defendem os lares de doze mil pessoas —

— Nunca aprendi tanto em minha vida como nestes cinco dias!

Esta foi a frase que ficou gravada na memória do repórter, como lembrança daquela noite em que se verificou um fato sem precedentes na história da população do Distrito Federal: centenas e centenas de favelados, após cinco dias de batalha cruenta, tinham ocupado quase todas as dependências da Câmara dos Vereadores.

Henrique Miranda, Aristides Saldanha, e outros moradores do Morro da União, ao serem chamados para falar em nome dos favelados, fizeram um discurso emocionante.

A Associação Feminina do Distrito Federal teve um papel todo especial na assistência às crianças faveladas e às mulheres idosas. Pela manhã, antes que o projeto fosse votado, várias senhoras da Associação Feminina, sob a direção da candidata popular Eline Mochel, ofereceram um almoço a todas as mulheres que ali se encontravam.

MORRO HENRIQUE MIRANDA Muitos moradores do Morro da União atravessaram a noite de protesto em vigília. Nossa reportagem palestrou com vários deles.

Quando estavam protestando com lágrimas nos olhos, foi o vereador Saldanha que disse a palavra justa: dormir aqui — declararam os moradores José Rufino. Aproximou-se o trabalhador José Ramos e nos contou o seguinte: há alguns anos o Morro da União se chamava Morro do Favelado, nome do antigo grileleiro, hoje falecido.

O professor Miranda organizou ali uma Associação Pró-Melhoramentos. Chegou uma bica na lapa do morro. Chegou a fundar uma escola e iniciou o combate contra uma olaria ali existente, que ameaçava todos os moradores. Os favelados decidiram então mudar o nome do morro. Não queriam homenagear um grileleiro. Decidiram comunicar, por meio de uma comissão, ao professor Miranda que o morro tinha mudado de nome: passara a chamar-se Morro Henrique Miranda.

O atual vereador Henrique Miranda agradeceu naquela época aos favelados, mas pediu que dessem ao morro o nome de «União», palavra que devia ser a preocupação de todos os moradores ali residentes.

Quando passou a exercer o mandato do vereador, uma das primeiras providências do sr. Henrique Miranda foi apresentar um requerimento, pedindo a instalação de água no alto do morro.

MORRO DO GUANABARA Miram se aproximou dizendo: «Se ocupar a Câmara não for solução para forçar os vereadores do prefeito, a respeito do sagrado direito de o povo ter um lar, então marcharemos para o Palácio Guanabara. O prefeito que more no relento».

José Rufino comentou: — O maior Nero das favelas é o prefeito Dulcídio Cardoso.

Indagamos como foi que surgiu o projeto de desapropriação da área do Morro da União. Foi de um abaixo-assinado entregue ao sr. Urbano Lóes nesse sentido que surgiu o projeto 1.386.

A HISTÓRIA DO MORRO No Morro da União, moram mais de cinco mil pessoas. Numa demonstração de unidade e organização deram um exemplo, abriram um caminho que poderá ser seguido pelo restante da população favelada. Antigamente, Jorge Chediak, conhecido como Jorge Turco, dizendo-se dono do morro, cobrava aluguel pelos barracos. Mais tarde entrou em sociedade com José Brício. Este contribuiu com a importância de 50 contos para a sociedade. Vendiam e revendiam lotes. Mas Brício e Jorge Turco morreram. Rosalina Guimarães Brício, viúva de José Brício, reivindicou direitos ao morro, conseguindo a anulação da sociedade. Afinal, venceu a questão, através do seu inventariante dr. Rodrigues. Todo o processo correu à revelia dos favelados, cujos lares não podem ficar condicionados aos jogos e manobras dos grileiros.

Agora cabe aos favelados prosseguir a luta para que o prefeito Dulcídio Cardoso execute a lei e prossigam em campanha por melhoramentos.

Consentimentos de TELEVISÃO. Orçamento grátis. 28-7369 — OCTAVIO.

Consentimentos de TELEVISÃO. Orçamento grátis. 28-7369 — OCTAVIO.

Consentimentos de TELEVISÃO. Orçamento grátis. 28-7369 — OCTAVIO.

Vida Sindical

Enfermeiros da Marinha
O sindicato comunica que nas eleições recentemente realizadas, sagrou-se vencedora a chapa encabeçada por Manoel Tavares de Melo (Presidente), Alcides Barbosa de Souza (Secretário), e Altino Pereira Gomes Angell (Tesoureiro). A posse será no dia 30 do corrente mês.

Energia Elétrica
O sindicato encaminha todos os associados para a assembleia geral que realizará no dia 7, às 18 horas, para aprovação da tabela de aumento de salários.

Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas
Vão se reunir em assembleia geral extraordinária para deliberar sobre uma tabela para Diálio Coletivo, que será instaurado se a assembleia assim deliberar.

Despachantes aduaneiros
Estão abertas as inscrições das chapas que concorrerão no pleito do dia 30 do corrente, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Chapêus e guarda-chuvas
Comunica o Sindicato que a chapa registrada para concorrer às eleições de 22 de julho corrente, é encabeçada por Alfredo Augusto Braga.

Trabalhadores em casas de diversões
Reunem-se em assembleia geral convocada pelo sindicato, dia 6, às 17 horas, para aprovação do relatório da diretoria, esclarecimentos sobre o andamento dos trabalhos do Juízo Arbitral dos que trabalham no Jockey Club em dias de corrida e discussão e aprovação da previsão orçamentária.

Oficiais de máquinas
Desde ontem estão abertas as inscrições de chapas que concorrerão ao pleito de 27 de agosto, para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação.

Trabalhadores do trigo
O Sindicato convoca todos os trabalhadores em trigo, milho, mandioca, massas alimentícias para a assembleia permanente até que seja resolvida a aplicação do salário-mínimo, congelamento dos preços e questão do repouso remunerado.

Eleições
Por edital publicado na imprensa, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapêus, Guarda-Chuvas, etc., faz saber que realizará eleições no dia 22 de julho próximo, para renovação de diretoria, conselho fiscal e representação junto à Federação do Trigo.

Vendedores e Viajantes
O sindicato abriu as inscrições das chapas que concorrerão às eleições para renovação da diretoria e conselho fiscal. O pleito terminará, hoje, dia 6 de julho.

Gráfica UNIÃO Ltda.
SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

ENCADERNAÇÃO — ALTO RELEVO
PAUTAGEM — ROTULAGEM
IMBREGENS — IMPRESSOS DE LUXO

RUA EXP. JOSE AMARO, 248 (Vila São Luís) CAXIAS - BOT. DO RIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Perguntas e Respostas
Sobre as Condições de Trabalho Na Indústria da União Soviética

representaram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

retrataram um ganho extra de 46 milhões de rublos por ano para a população.

REABERTA A ASSOCIAÇÃO CAMPONESA

GUARARAPYS, 5 — (Especial) — No dia 27 último foi reaberta a Associação Camponesa de Guararapes, por decisão do juiz da comarca. O delegado possuía que havia cometido violência contra os camponeses e

fechada a entidade, foi removido. Este fato constituiu uma grande vitória dos camponeses e do povo da região que realizaram intensa campanha pelo respeito às liberdades garantidas pela Constituição.

PILHAGEM IANQUE EM SERGIPE

Além de pesquisar o nosso petróleo os americanos pagavam salários de fome aos operários

SANTOS, 5 (P.P.) — Ouvimos o trabalhador sergipano Manoel Maria de Oliveira, que nos fez as seguintes declarações: “Em 1951 chegaram os americanos em Sergipe e fizeram pouso na cidade de Japaratuba. Temaram uma grande propriedade por nome “Maracujá” e foram tratar da exploração do nosso petróleo. Ao cabo de alguns meses verificamos que na região existia realmente petróleo. Eles, então, contrataram vários operários sergipanos e no ato da contratação faziam assim: “O operário que trabalhava nesta firma e falar para alguém que se está

tirando petróleo, será expulso da Companhia e esta arcação a ser custeado por desobediência a Lei (Lei criada e imposta por eles, americanos)”.

“A situação dos operários era de verdadeira penúria e nunca haviam tido um salário compensador. Por isso, ao receberem o salário de Cr\$ 18,00 por dia, nunca disseram nada a ninguém sobre o trabalho da firma americana”.

“O petróleo era transportado da seguinte maneira: para que o povo não tivesse conhecimento do roubo os caminhões saíam da Bahia com os tanques cheios de água, tirando petróleo, será expulso da Companhia e esta arcação a ser custeado por desobediência a Lei (Lei criada e imposta por eles, americanos)”.

“O crime, no entanto, só foi descoberto quando os operários vendo-se locustados ao desemprego, resolveram contar à população qual era o trabalho da firma americana”.

Esse é mais um crime. É mais uma prova da dominação ianque em nossa Pátria.

CURSO NOTURNO PARA AMBOS OS SEXOS

Curso de Inglês — Administração Industrial ou de auxílio do comércio — Ainda mantemos preparatório para concursos — Eficiência — Prática com treinamento prático — Preços módicos

Informações a Rua Humboldt, 322 — Sobrado — depois das 18 horas — BONSUCESSO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO. Orçamento grátis. 28-7369 — OCTAVIO.

SEGURO social Alberto Carmo

O Novo Regulamento dos Institutos

Artigo 94 — As verbas destinadas à publicação de iniciativa dos Institutos só poderão ser utilizadas para fins de instrução, orientação ou esclarecimento dos beneficiários e das empresas a elas vinculadas, sob a coordenação do Departamento Nacional da Previdência Social.

Artigo 95 — As beneficiárias que, na data da vigência deste Regulamento, houverem preenchido todas as condições para a obtenção dos benefícios outorgados pela legislação anterior, ficarão asseguradas o direito à concessão desses benefícios, na forma da referida legislação.

Artigo 96 — Dentro do prazo de 1 (um) ano, contado da data da vigência deste Regulamento, fica assegurado aos beneficiários que não houverem cumprido os períodos de carência estabelecidos e direito à concessão de benefícios, nas condições estabelecidas pela legislação anterior.

Artigo 97 — Até que seja aprovado o primeiro Plano de Custeio da Previdência Social, e fixado o seu valor percentual de incidência das contribuições a que se refere o artigo 51.

Artigo 98 — A aplicação deste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria, de qualquer empresa, que ainda não foram filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será contida paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para esse fim, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe representativas.

Parágrafo único — Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarecerem a assistência, na medida que as condições locais o permitirem.

Artigo 99 — Cabe ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição de competências das respectivas jurisdições, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Quando um ato expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vigorar a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Artigo 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regulamento único, a ser expedido por decreto, de acordo com o projeto elaborado, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Até que seja aprovado o primeiro Plano de Custeio da Previdência Social, e fixado o seu valor percentual de incidência das contribuições a que se refere o artigo 51.

Artigo 101 — A aplicação deste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria, de qualquer empresa, que ainda não foram filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será contida paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para esse fim, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe representativas.

Parágrafo único — Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarecerem a assistência, na medida que as condições locais o permitirem.

Artigo 99 — Cabe ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição de competências das respectivas jurisdições, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Quando um ato expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vigorar a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Artigo 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regulamento único, a ser expedido por decreto, de acordo com o projeto elaborado, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Até que seja aprovado o primeiro Plano de Custeio da Previdência Social, e fixado o seu valor percentual de incidência das contribuições a que se refere o artigo 51.

Artigo 101 — A aplicação deste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria, de qualquer empresa, que ainda não foram filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será contida paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para esse fim, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe representativas.

Parágrafo único — Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarecerem a assistência, na medida que as condições locais o permitirem.

Artigo 99 — Cabe ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição de competências das respectivas jurisdições, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Quando um ato expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vigorar a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Artigo 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regulamento único, a ser expedido por decreto, de acordo com o projeto elaborado, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Até que seja aprovado o primeiro Plano de Custeio da Previdência Social, e fixado o seu valor percentual de incidência das contribuições a que se refere o artigo 51.

Artigo 101 — A aplicação deste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria, de qualquer empresa, que ainda não foram filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será contida paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para esse fim, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe representativas.

Parágrafo único — Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarecerem a assistência, na medida que as condições locais o permitirem.

Artigo 99 — Cabe ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição de competências das respectivas jurisdições, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Quando um ato expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vigorar a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Artigo 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regulamento único, a ser expedido por decreto, de acordo com o projeto elaborado, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Até que seja aprovado o primeiro Plano de Custeio da Previdência Social, e fixado o seu valor percentual de incidência das contribuições a que se refere o artigo 51.

Artigo 101 — A aplicação deste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria, de qualquer empresa, que ainda não foram filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será contida paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para esse fim, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe representativas.

Parágrafo único — Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarecerem a assistência, na medida que as condições locais o permitirem.

Artigo 99 — Cabe ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição de competências das respectivas jurisdições, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Quando um ato expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vigorar a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Artigo 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regulamento único, a ser expedido por decreto, de acordo com o projeto elaborado, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Até que seja aprovado o primeiro Plano de Custeio da Previdência Social, e fixado o seu valor percentual de incidência das contribuições a que se refere o artigo 51.

Artigo 101 — A aplicação deste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria, de qualquer empresa, que ainda não foram filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será contida paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para esse fim, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe representativas.

Parágrafo único — Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarecerem a assistência, na medida que as condições locais o permitirem.

Artigo 99 — Cabe ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição de competências das respectivas jurisdições, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Quando um ato expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vigorar a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Artigo 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regulamento único, a ser expedido por decreto, de acordo com o projeto elaborado, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Até que seja aprovado o primeiro Plano de Custeio da Previdência Social, e fixado o seu valor percentual de incidência das contribuições a que se refere o artigo 51.

Artigo 101 — A aplicação deste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria, de qualquer empresa, que ainda não foram filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será contida paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para esse fim, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe representativas.

Parágrafo único — Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarecerem a assistência, na medida que as condições locais o permitirem.

Artigo 99 — Cabe ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição de competências das respectivas jurisdições, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Quando um ato expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vigorar a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Artigo 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regulamento único, a ser expedido por decreto, de acordo com o projeto elaborado, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Até que seja aprovado o primeiro Plano de Custeio da Previdência Social, e fixado o seu valor percentual de incidência das contribuições a que se refere o artigo 51.

Artigo 101 — A aplicação deste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria, de qualquer empresa, que ainda não foram filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será contida paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para esse fim, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe representativas.

Parágrafo único — Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarecerem a assistência, na medida que as condições locais o permitirem.

Artigo 99 — Cabe ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição de competências das respectivas jurisdições, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Quando um ato expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vigorar a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Artigo 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regulamento único, a ser expedido por decreto, de acordo com o projeto elaborado, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Até que seja aprovado o primeiro Plano de Custeio da Previdência Social, e fixado o seu valor percentual de incidência das contribuições a que se refere o artigo 51.

Artigo 101 — A aplicação deste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria, de qualquer empresa, que ainda não foram filiados aos Institutos, aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será contida paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para esse fim, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe representativas.

Parágrafo único — Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarecerem a assistência, na medida que as condições locais o permitirem.

Artigo 99 — Cabe ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, empresas e segurados abrangidos pelo regime deste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição de competências das respectivas jurisdições, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único — Quando um ato expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vigorar a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Artigo 100 — A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regulamento único, a ser expedido por decreto, de acordo com o projeto elaborado, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 1.530, de 7 de maio de 1

Vasco e Fluminense Jogam Esta Tarde em Teresópolis

Amanhã, na Paulicéia, o Flamengo — Termina esta semana o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", com a realização das últimas partidas. Amanhã, no Estádio do Pacaembu, o Flamengo enfrentará a equipe da Portuguesa de Desportos, que, no sábado, perdeu para o Vasco, por 3 a 2. No tarde de sábado, o Flamengo jogará o jogo decisivo da disputa deste ano do Rio-São Paulo, com o Vasco e o Fluminense. Finalmente, no domingo, no Pacaembu, São Paulo e Fluminense jogam o jogo decisivo da disputa deste ano do Rio-São Paulo.

...E a Hungria Teve o Seu «16 de Julho»

FLAGRANTE

Consumou-se a maior surpresa de toda a "V Taça Jules Rimet". Quando tudo levava a crer que a Hungria ganharia a sua série extraordinária de êxito com a obtenção do título máximo do futebol mundial, a Alemanha surpreendeu a todos, impondo um revés inesperado aos húngaros, por 3 a 2. E' evidente que ninguém poderia esperar esse resultado, nem os próprios alemães. Mas, uma tarde azulada pôde acontecer com qualquer quadro, por mais poderoso que seja. E foi o que aconteceu com a Hungria, justamente no dia em que teria a consagração de uma longa e vitoriosa campanha, toda ela pontilhada de sucessos estrondosos. Parece assim como que o caso de uma noiva, que prepara tudo para o casamento e no momento azado, quando só faltava a cerimônia, o noivo foge, pondo tudo a perder.

Todavia, como se justificar tamanha surpresa? Em nosso modo de ver, os húngaros já começam a sofrer os efeitos da longa temporada. Estão com uma atividade interrompida já há bastante tempo e é claro que em se tratando de seres humanos (e não máquinas) a atividade física sofre uma resistência ante as consequências inevitáveis. Tanto isso é verdade que não foi possível à equipe de Puskás, depois do empate, obter o tanto que seria o terceiro e possivelmente o da vitória. Mas, é de ressaltar a conquista germinada, sem dúvida alguma expresso de um esforço e de uma tática fria e calculada.

NA MAIOR SURPRESA DOS ÚLTIMOS TEMPOS, OS MAGIARES FORAM ABATIDOS PELOS ALEMÃES, POR 3 A 2 — O PRÉLIO DECISIVO FOI DISPUTADO DEBAIXO DE CHUVA — DEPOIS DOS 2 A 0 TEVE-SE A IMPRESSÃO DE UMA GOLEADA, MAS... — OS DETALHES DA FINALÍSSIMA

BERNA, 5 (I.P.) — Sob chuva e atendendo às ordens de Mr. Ling, Hungria e Alemanha deram início ao choque decisivo pela posse da "V Coupe Jules Rimet". Contando com entusiástica torcida, quase toda pró-Alemanha, as duas equipes pisaram a cancha assim constituídas:

HUNGRIA — Grosics; Buzansky e Lantos; Rozsik, Lorant e Zakarias; Czibor, Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Toth.

ALEMANHA — Turek; Posipal e Kohlmeyer; Eckel, Liebrich e Mai; Rhan, Morlock, Othmar, Walter, Fritz Valtter e Schaefer.

VANTAGEM DOS HUNGÁROS

Iniciaram bem dispostos os alemães, mas foram logo contidos pela retaguarda húngara, que impulsiona o seu ataque. Em consequência, aos 6 minutos, em uma jogada de Kocsis, Puskás inaugura o marcador. Mantendo a sua pressão, dois minutos depois, os húngaros aumentam, por intermédio de Czibor, aproveitando-se de uma indecisão da retaguarda contrária.

REAGEM OS ALEMÃES

Entretanto, os teutos não desanimam e já aos 10 minutos diminuem a diferença, por meio de um tento assinado por Morlock. Após manobras equilibradas, no 18º minuto, Rhan empata o jogo, em falta de Grosics.

FALTA SORTE

Os húngaros tentam a reação, mas nada conseguem de prático, esbarrando as suas investidas na firmeza de Turek, ao passo que seus atacantes não revelam a habi-

lidade habitual. Vários tiros passam raspando e chegam mesmo a se chocar com as travessas. Os alemães, menos técnicos, são contudo mais práticos, tentando o gol de qualquer distância. Com 2 a 2 no marcador findou a primeira fase.

SEGUNDO TEMPO

Foi disputado ainda debaixo de chuva. Caracterizou-se pela tentativa da Hungria em furar o bloqueio defensivo germânico, o que não foi conseguido, seja por estar a bola pesada e escorregadia, seja por estarem os húngaros fatigados, seja, ainda, pela infelicidade dos seus

avantes. E depois de inúmeras tentativas da Hungria para assinalar o terceiro ponto, os alemães, num contra-ataque, aos 39 minutos, marcaram o gol que lhes valeu a conquista da Copa do Mundo. Um centro de Schaefer é francamente rebatido, Rhan, o herói da tarde, se apossa do couro e com um tiro poderoso, vence Grosics. Tentam os magiares uma reação desesperada. Puskás chega a obter o gol de empate, mas o "bandeirinha" Griffiths alega situação irregular do atacante. Dado de enormes manifestações dos teutos, Mr. Ling marca o término do encontro.



Telê deu o "golpe de morte" no Palmeiras, com o segundo tento

Hoje, Fluminense x Vasco

Fluminense e Vasco da Gama, representantes por suas equipes mistas, estarão jogando hoje, em Teresópolis, na inauguração dos melhoramentos do estádio local.

O início do jogo está marcado para às 15 horas, e os dois times deverão alinhar-se com os seguintes componentes:

VASCO — Carlos Alberto; Ismael e Fantoni; Benito, Mirim e Adilson; Paulo, Bala, Jêdo, Vadinho, Naninho e Diari.

FLUMINENSE — Jairo; Lafaleite e Boné; Getúlio, Vitor e Gilberto; Milton, Ceniho, Heráclio, Ramiro e Esquerdinha.

Declarações Sobre o Jogo Final

Dirigentes e craques húngaros, bem como jogadores alemães falam sobre o encontro de domingo — Puskás afirma que não estava impedido quando consignou o gol anulado — Críticas ao regulamento da FIFA

BERNA, 4 (A.F.P.) — O sr. Krajowitz, um dos dirigentes húngaros, acha que a Hungria foi prejudicada em um ponto, o marcado por Puskás, alguns minutos antes do fim, e que foi recusado por impedimento.

— Puskás — explicou — recebeu um passe cruzado de Rozsik; controlou a pelota e deu alguns passos antes de ativar. Somente nesse momento foi que o juiz de linha levantou a bandeira. Portanto, Puskás não podia estar impedido.

GANHOU O MELHOR

BERNA, 4 (A.F.P.) — Vittorio Del Pozzo, ex-selecionador da equipe italiana, declarou: — "Ganhou a melhor equipe que havia hoje em campo, e acenou com a voz a palavra hoje."

NAO ERA DIFÍCIL

BERNA, 4 (A.F.P.) —

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS
Letícia Rodrigues de Brito
Ordem dos Advogados, 100, n. 700
Alvaro Alvim, 54, n. 4, andar —
Grupo 100
TELEFONE: 42-4000

Dr. Silva! Palmeira
Avenida Rio Branco, 100 — 15.
andar — Sala 1.010 —
TELEFONE: 42-1120

Dr. E. Camilhos Bonfim
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 54 — Grupo 1.100
Fone: 42-3007

Dr. Pedro Maia Filho
Av. Rio Branco, 100 Sala 1.010
TELEFONE: 42-3101

Dr. Demétrio Haman
Rua São José, 54 — 1.º andar
Fone: 42-3007 — Representação de
Castelo

Dr. Luiz Vitor de Castro
Avenida Rio Branco, 273 — 8.º
andar — Grupo 903 — Fone: 42-9000 e 42-9001

Dr. Milton de Moraes Emory
Av. Erasmo Braga, 199 — Sala
103 — Espalhada do Castelo
Diariamente das 15.30 às 17.30
Telefones: 42-7189

MEDICOS
Dr. Aloisio Coutinho
Teresas, quintas e sábados das
16.30 às 18 horas — Rua Alvaro
Alvim, 51 — Sala 302 —
Fone: 42-3513

Dr. Antonio Justino
Protestos de Menores
CLINICA GERAL
Avenida Rio Branco, 100 — 8.º
andar — Salas 302-A — Terças,
quintas e sábados, das 13 às
16 horas

Leolécio Euclides
Lelloiro, Fábulo — Prédios,
Móveis Terceiros e 4.º andares
Série — Salas de Vendas na Rua
de Quilanda, 19 — Fone: 42-1499



Puskás inaugurou o marcador, na tarde do domingo último.

duros que disputaram em 4 dias, contra o Brasil e o Uruguai.

FALTOU SANGUE FRIO

BERNA, 4 (A.F.P.) — Titkos, secretário da Federação húngara, explica assim a derrota da equipe de seu país:

— "Teríamos ganhado se nossos jogadores tivessem sabido aproveitar as numerosas ocasiões que haviam criado. Infelizmente, seu sangue frio os abandonou nos momentos decisivos. Uma vez mais se verificou que de nada serve criar ocasiões, se não se sabe explorá-las."

REGULAMENTO FALHO

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Bukovi, co-treinador da equipe húngara, acha que seus jogadores se ressentiam das fadigas dos dois jogos muito

BERNA, 4 (A.F.P.) — Budai, jogador húngaro que cedeu seu lugar a Toth I, declarou: — "O momento psicológico do jogo foi quando o grosseiro erro da defesa húngara provocou o primeiro ponto alemão."

EXAUSTAO
BERNA, 4 (A.F.P.) — Bukovi, co-treinador da equipe húngara, acha que seus jogadores se ressentiam das fadigas dos dois jogos muito

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Bukovi, co-treinador da equipe húngara, acha que seus jogadores se ressentiam das fadigas dos dois jogos muito

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

BERNA, 4 (A.F.P.) — Segundo Kalmar, o jogo Alemanha x Hungria confirmou o fracasso total da organização do quinto Campeonato Mundial de Futebol. A vitória da Alemanha, que tinham derrotado por 8 x 3 no primeiro turno, é a consequência de um regulamento que permitiu a Hurberger (treinador alemão), obter a qualificação de seu país, alinhando uma equipe de reservas.

EXAMINE SUA VISTA

E ADQUIRA OCULOS

DIPLOMATA

Por apenas

cr\$ 150.

Ótica MACHADO

OS MELHORES TÉCNICOS

Rua Buenos Aires n.º 214
Telefone 43-0785 — Rio
Av. Nilo Pecanha n.º 135

DUQUE DE CAXIAS

“Teríamos Que Perder um Dia”

Lamentam, apenas, ter perdido o jogo mais importante — Declarações do sr. Gyula Hegyi, ministro dos Esportes da Hungria

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

BERNA, 4 (A.F.P.) — Recordando que, depois de maio de 1950 até 4 de julho de 1954, desta jornada final memorável, a Hungria disputou 33 "matiches", ganhou 29, obteve quatro empates, e totalizou 144 pontos contra 33, o sr. Gyula Hegyi, ministro húngaro dos esportes, declarou à "France Presse":

— "Sabíamos muito bem que a nossa série vitoriosa seria certamente interrompida em um dia. Lamentamos somente termos perdido justamente o jogo mais importante, que teria recompensado o trabalho sério e consciencioso com o qual os jogadores tinham preparado este campeonato mundial. Pense que o futebol húngaro não sai diminuído desta grandiosa competição. Ele verá um dia sua "revanche", estou convicto."

A Um Passo do Título o Fluminense

Com a vitória sobre o Palmeiras, por 2 x 0, o tricolor isolou-se na liderança — Bem movimentado o prêmio do Maracanã — Os detalhes

O "arrastado" Torneio Roberto Pedrosa, no seu final, começa a entusiasmar, pelos imprevistos. Assim, os cariocas, que, nas disputas com os paulistas, sempre vêm perdendo, resolveram mudar a escrita... Com a derrota do Corinthians, no sábado, e do Palmeiras, no domingo, o Fluminense assu-

miu a liderança e tem o título quase conquistado, dependendo do jogo com o Vasco.

BOA PARTIDA

Interessante e bem disputado foi o prêmio entre tricolores e esmeraldinos, domingo último, no Maracanã. A

primeira etapa não foi tão boa quanto a segunda, mas agradou pela movimentação. As equipes não se entregaram bem e o empate de 0 a 0 pode ser considerado justo. Na fase derradeira, o Fluminense, mais desenvolvido, conquistou uma bela vitória, por 2 a 0. Ramiro marcou o primeiro tento, com um tiro rasteiro, aos 22'. Telê, aos 35, encerrou a contagem.

DETALHES

Juiz: Juan Armental. Renda: Cr\$ 483.140,40. Anormalidades: Valdemar foi expulso de campo, no 2º tempo.

Quardros: FLUMINENSE — Adalberto, Pinheiro, Duque e Bigode (Lafaleite); Jairo e Edson; Telê (Vitor), Vilalobos (Ramiro), Valdo (Telê), Robson e Escrinho. PALMEIRAS — Cavani; Manoelito e Caçó; Flume, Valdemar e Dama; Nel (Berto), Moacir, Límnia, Jairo e Elzo.

Na preliminar, o Barreira, de Andaraí, venceu o Piedade, por 8 a 2.

DETALHES
GOL: — Alvaro, aos 4 e 20'. Ivan, aos 40' (1.º tempo). Santos 2 x 1. Ferreira empatou, aos 18' (Final: 2 x 2).

QUADROS — AMÉRICA
— Walter, Caçó e Cernat; Ivan, Oto e Agnelo; Paraguai (Ramos), Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

SANTOS — Manga, Helvio e Cassio; Felja, Formica e Zito; Joel (Ivan), Walter, Alvaro, Vasconcelos (Necio) e Tite.

A renda foi de Cr\$ 48.670,00 e o juiz foi Pedro Calil, com regular atuação. Zito e Alarcon foram expulsos por fogo violento e por desrespeito ao juiz do encontro.

COLOCAÇÃO FINAL
Com a disputa, no domingo, da finalíssima, teve o seu desfecho a Copa do Mundo. A classificação final foi a seguinte:

1) — Alemanha.
2) — Hungria.
3) — Áustria.
4) — Uruguai.

Salienta-se que a Alemanha foi campeã com uma derrota, sendo a Hungria vice-campeã também com apenas uma derrota. A Áustria, em terceiro lugar, teve somente um revés. Como se vê, a organização desta Copa, do jogo que está, permite esta classificação final estapafúrdia.

Terrenos - Praia de Sepetiba -
Vendem lotes de 12x30, local pitoresco e sadio. Preço: 15 mil cruzeiros.

Tratar pelo telefone 42-3330.

Pensão do Papai
A melhor pensão de Copacabana. Assista e se apaixone.

Contribuição da Justiça Dos Ricos

Advogados, promotores, juizes já têm se manifestado sobre a nossa justiça. Alguns não ocultam o que pensam. Recordam que as nossas leis são interpretadas a favor dos mais afortunados e em prejuízo das classes proletárias. Em defesa desses pontos-de-vista, que não podem ser contestados, lembramos alguns casos policiais ocorridos nesta capital, onde a hipótese da justiça de classe ficou patenteada.

O CRIME DE WALTER ROSA

A história da época foi muito bem explorada pela "esquina", mas nenhum dos jornais "esquistas" contou verdadeiramente como os fatos se passaram.

O desembargador Maucity já lá idoso e possuía uma grande fortuna. Casado com uma jovem, D. Elza Maurity, apareceu repentinamente morto a manhã seguinte. Logo os jornais publicaram como acusado do crime Walter Rosa, filho do criado do casal, e uma espécie de empregado doméstico da casa. Walter Rosa, porém, procurou sempre negar a sua participação no crime. Mais tarde soube-se a verdadeira causa do assassinato. D. Elza Maurity desejava ficar com a fortuna do marido e por isso tentou induzir Walter a matar o desembargador. Este resistiu, embora ela promettesse que nada aconteceria a ele. Infelizmente Walter não conseguiu com o seu plano de vista.

Walter Rosa, sacrificado porque era pobre e preto — Escândalo no inquérito sobre Sacoá — Defesa do latifúndio em Sepetiba — (Oitava de uma série de reportagens e entrevistas)

Ela Maurity passou a seduzir o seu filho de criação. Ofereceu-se a ele e prometeu-lhe tranquilidade. Walter poderia fazer tudo como ela planejava que nada lhe aconteceria. E o crime foi perpetrado. Depois disso, as coisas mudaram. Ela muito habilmente abandonou Walter. Este passou a ser perseguido. Foi preso e fugiu várias vezes. Nessa época verificou-se que a sua suposta protetora fingia impune de tudo isso, enquanto a carga da polícia era desfechada contra ele. Revoltado, Walter Rosa botou a boca no mundo. Denunciou toda a trama. Contou que matara o desembargador Maurity a pedido de D. Elza e que ela era também cúmplice no crime. Não lhe deu importância. Ele chegou a ser acusado até de louco, enquanto a esposa do assassinado continuava sem nada sofrer.

Levado a julgamento, quando foi condenado, acusou verdadeiramente a justiça. Disse, então, que sofria tudo aquilo porque era negro e pobre. A justiça dava importância a pessoas ricas. A prova era que D. Elza nada sofreu, apesar de estar também envolvida no crime.

era o traje do Tenente Bandeira. A verdade era que estas duas testemunhas não foram arroladas. E não deixou de ser estranha a indiferença dada pelo advogado Romeiro Neto a este fato. O que parece demonstrar que havia gente gruda atrás de toda a história. E que o tenente foi o melhor bode expiatório encontrado.



Para muitos, o tenente Bandeira é um ponto de interrogação

«Cala a Boca, Leitão, Olha aí o Repórter!»

Descoberta, nas oficinas do Ministério do Trabalho, uma pequena marmelada do sr. Hugo Farias — O ministro-policia-interino mandou confeccionar decorações para uma festa em sua residência, com material e mão de obra do Estado

— Cala a boca, Leitão! Olha o repórter! Estafado, o sr. Henrique, chefe das oficinas do Ministério do Trabalho, tentou evitar que penetrassemos no local onde estão sendo preparadas, clandestinamente, com material e mão-de-obra do governo, decorações para uma festa de arromba, na residência do ministro-policia-interino Hugo de Farias.

Serviço Secreto do Exército, utiliza a marmelada do Ministério para a confecção de painéis e outras decorações, de bom-gosto discutível, para ser realizada, dentro de quinze dias, em Petrópolis, onde mantem vivenda de recreio por obra e graça do governo do Pal dos Pobres.

Os artigos empilhados nos preparativos da festa ministerial não poupam tábuas e outros materiais. Apuramos que todo o estoque de compensados do Ministério do Trabalho está por conta do pequeno carnaval.

Fato Inédito Nos Meios Forenses

Morrendo o marido, depois de 20 anos de casados, a viúva requereu os benefícios legais para os filhos. Não foi atendida, porque seu casamento tinha sido feito apenas no religioso, na matriz da Glória. Diante disso, fez à Vara de Registro Civil um pedido inédito: queria que no registro de óbito do marido fosse suprimida sua qualidade de casado. Despachando o juiz Elzeir Rosa resolveu indeferir, entendendo que o casamento era perfeito e nesse sentido oficiando à Cúria Metropolitana. Aconteceu ainda à viúva que registrasse a cerimônia religiosa em que se casou. Em suas considerações salienta o juiz Elzeir Rosa: "Dizer à mulher enlutada, aos filhos órfãos, enfim, à família em desgraça, que se criou e nutriu sob a lida de ser legítima, porque em um dia desta espiritual se casaram perante a autoridade da Igreja, dizer-lhes, agora, que aquela união não era legítima, é descorrido. Mas, não é só descorrido. E, talvez, injurioso".

MAS OS PREÇOS NÃO PARARAM DE SUBIR

Em 10 de dezembro de 1953, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho entregava à Comissão de Salário-Mínimo suas conclusões sobre o custo de vida, opinando pela majoração em 20% do salário-mínimo em vigor. No mesmo dia teve início uma verdadeira onda de aumento nos preços dos gêneros e artigos de primeira necessidade. Hoje,

já decorridos quase 7 meses, o salário-mínimo continua o mesmo: 1.200 cruzeiros. O custo de vida, entretanto, não parou de subir.

	Em 1º de Janeiro	Atualmente	Aumento
	Cr\$	Cr\$	%
CAFÉ	\$9,10	63,00	59
FEIJÃO	7,00	8,00	12,5
MANTEIGA	60,00	70,00	17
BANHA	23,80	40,00	78
LEITE	3,80	4,20	10

Não estão incluídos no quadro acima os transportes (os ônibus aumentaram em média 50%), a gasolina, os medicamentos, os aluguéis, etc.

APLICAÇÃO DIEDIATA E CONGELAMENTO Os números acima demonstram claramente as razões que levaram o sr. Getúlio Vargas a proter o máximo a assinatura do salário-mínimo e corrou, ao fazê-lo, marcou ainda um prazo de 60 dias para sua vigência. Foi visando acietar o aumento desenfreado do custo de vida e anular uma eventual majoração nos salários. Daí a necessidade de se exigir a aplicação imediata do salário-mínimo e do congelamento.

Ainda Desconhecido o Matador do Motorista

Continua desconhecido o matador do motorista de taxi, Luiz Marques Abreu, assassinado faz poucos dias. Todavia, pararam graves suspeitas sobre Osvaldo Florêncio, mais conhecido por "Maurício Criolo", de 21 anos de idade, filho do ferroviário aposentado da Central do Brasil Júlio Florêncio. Na noite de quinta-feira última, ele foi preso, em São Cristóvão, mas conseguiu dar uma cabeçada em um policial e fugiu, não mais aparecendo.

PRESO POR VENDER JORNAL

Quando vendia o jornal "Voz Operária", na feira livre de Ricardo de Albuquerque, domingo último, foi preso por uma patrulha do Exército, o trabalhador Manoel Moreira. Populares, que assistiram a prisão, vieram ontem com uma multidão, protestando e afirmando que já estavam providenciando advogado para o necessário "habeas-corpus".

Em Estado Gravíssimo

Alcir Gomes Crespo, 16 anos, operário, residente na Rua Coqueiros, 464, em Senador Camará, tentava, ontem, entrar em um trem, superlotado, na gare da estação D. Pedro II, quando caiu no leito da linha férrea. Sofreu contusões abdominais e rotura do baço, sendo internado no HPS, em estado gravíssimo.

Atividade dos Candidatos Populares

Realizou-se domingo, em Jacarepaguá, animada festa eleitoral oferecida às candidatas populares, por um grupo de senhoras do bairro.

Em Realengo, sábado, na Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, foi inaugurado mais um posto eleitoral por candidatas populares. Estiveram presentes ao ato, a Dra. Elaine Moche, o comandante Emílio Bonfante, o chofre Doria Filho, trabalhador da energia elétrica e Rui Macedo, motorista da L'ght, todos candidatas populares.

No posto eleitoral da Rua Frei Fabiano, 255, realizou-se uma palestra da candidata popular à Câmara Federal, Dra. Elaine Moche, sobre a importância da Conferência Latino-americana de Mulheres, a ser realizada em agosto próximo, e a participação das mulheres no próximo pleito de outubro.

Na Praia do Pinto, sábado próximo, dia 10, às 17 horas, será realizada uma grande festa eleitoral oferecida aos candidatos populares.

Absurdo, o Aumento Dos Ônibus

Othon Cordeiro de Santana, candidato a vereador, afirma que as empresas nadam em ouro e reformam suas frotas — Choram miséria junto aos empregados e exploram sem piedade os passageiros

— É injustificável qualquer novo aumento nos preços das passagens dos ônibus. As empresas que exploram esse serviço estão milionárias. Em 1952, ocasião do primeiro aumento, foram todos substituídos por novos veículos de custo muitas vezes superiores a dois milhões de cruzeiros.

Tal a denúncia ontem transmitida à IMPRENSA POPULAR pelo idoso e conhecido candidato a vereador Othon Cordeiro de Santana. O presidente da comissão de salários dos motoristas e trocadores de atuação marcante na greve dos ônibus em março último afirmou ademais que por ocasião do dissídio entre patrões e empregados estes últimos foram contemplados com apenas 60 por cento dos 100% reivindicados. As empresas tiveram um grande aumento devido à solicitação do Ministério do Trabalho, da Prefeitura e da COFAP.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

Calamidades POR ÔNIBUS GMC

Citando uma das empresas que remodelaram suas

frota de ônibus, Othon Santana afirmou: — A Viação Nacional, por exemplo, que explora as linhas 110, 109 e 72, começou a trabalhar em 1949 com apenas 6 carros. Hoje tem uma das maiores frota de ônibus GMC.

A seguir, diz: — Também a Viação Central, que anda se lamentando e afirmando estar próxi-

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

— Lanço desta tribuna do povo um apelo: que não se permita nenhum outro aumento sobre os preços das passagens. É um absurdo qualquer elevação sobre preços já caros e muitas vezes inacessível ao povo.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

— Lanço desta tribuna do povo um apelo: que não se permita nenhum outro aumento sobre os preços das passagens. É um absurdo qualquer elevação sobre preços já caros e muitas vezes inacessível ao povo.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

— Lanço desta tribuna do povo um apelo: que não se permita nenhum outro aumento sobre os preços das passagens. É um absurdo qualquer elevação sobre preços já caros e muitas vezes inacessível ao povo.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

— Lanço desta tribuna do povo um apelo: que não se permita nenhum outro aumento sobre os preços das passagens. É um absurdo qualquer elevação sobre preços já caros e muitas vezes inacessível ao povo.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

— Lanço desta tribuna do povo um apelo: que não se permita nenhum outro aumento sobre os preços das passagens. É um absurdo qualquer elevação sobre preços já caros e muitas vezes inacessível ao povo.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

— Lanço desta tribuna do povo um apelo: que não se permita nenhum outro aumento sobre os preços das passagens. É um absurdo qualquer elevação sobre preços já caros e muitas vezes inacessível ao povo.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

— Lanço desta tribuna do povo um apelo: que não se permita nenhum outro aumento sobre os preços das passagens. É um absurdo qualquer elevação sobre preços já caros e muitas vezes inacessível ao povo.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

— Lanço desta tribuna do povo um apelo: que não se permita nenhum outro aumento sobre os preços das passagens. É um absurdo qualquer elevação sobre preços já caros e muitas vezes inacessível ao povo.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

— Lanço desta tribuna do povo um apelo: que não se permita nenhum outro aumento sobre os preços das passagens. É um absurdo qualquer elevação sobre preços já caros e muitas vezes inacessível ao povo.

ma da falência, está ganhando milhões de cruzeiros e agora mesmo em suas linhas 71, 73, 77, 80 e 89 tem em serviço 16 ônibus novos.

OUTRO AUMENTO O líder dos trabalhadores em transportes rodoviários concluiu sua entrevista à IMPRENSA POPULAR afirmando:

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1954 ☆ Nº 1.242

Números da Copa do Mundo

Artilheiro: Kocsis — Gol-average: Hungria — Marcados, nos 26 jogos, 140 gols — Três ataques virgens — Cerca de 880 mil espectadores viram os "matches" do campeonato

BERNA, 5 (AFP) — O artilheiro do Campeonato Mundial de Futebol foi Kocsis (Hungria) que conquistou,

Probst (Áustria), Morlock (Alemanha), 6; 3º Puskás (Hungria), Borges (Uruguai), Hudekutti (Hungria), Schaefer (Alemanha), Ballman (Suíça) e Oltmar Walter (Alemanha), 4 gols, etc.

nários, 4 quartas de final, 2 semifinais e 2 finais, foram marcados 140 gols o que dá uma média de 5,38 por encontro.



Kocsis, o maravilhoso cabeceador húngaro, "artilheiro" da V Copa do Mundo

ATAQUE: HUNGRIA

O ataque mais positivo foi o da Hungria, que marcou 27 gols, vindo em 2º o da Alemanha (em 6 jogos), com 25; 3º Áustria, 17 e 4º Uruguai, 16. As quatro primeiras equipes do campeonato disputaram cada qual 5 partidas, salvo a Alemanha que teve de jogar um matcho eliminatório suplementar contra a Turquia.

O recorde de tentos marcados num "match" foi estabelecido no Áustria x Suíça com 7 x 5. Vem em seguida, Hungria x Alemanha, 8 x 3, eliminatório; Alemanha x Áustria, 6 x 1, etc. Foram registrados 2 empates: Inglaterra x Bélgica e Brasil x Iugoslávia, 1 x 1. Três equipes eliminadas em 1/8 de final não marcaram gols: Coreia, Tchecoslováquia e Escócia.

DEFESA: URUGUAI

Desse quadro, a defesa do Uruguai, que somente foi vencida 3 vezes, foi a melhor precedendo a da Hungria, 10;

880 MIL ASSISTENTES

Embora os organizadores não estejam em condições de antes do fim da semana dar os números oficiais dos assistentes e das rendas, pode-se calcular aproximadamente em 880.000 — claramente inferior às previsões — o número de espectadores que assistiram aos encontros do certame:

PENALTES

Foram marcados 8 penaltis durante o campeonato dos quais 7 foram transformados em gols por: Kopa (França) frente ao México; Pandolfini (Itália) frente à Bélgica; Lantos (Hungria) frente ao Brasil; Djalma Santos (Brasil) frente à Hungria; Fritz Walter (Alemanha) frente à Áustria 2 (penaltis) e Stenquist (Suíça) frente ao Uruguai. Apenas Koerner falhou na penalidade máxima concedida à Áustria frente à Suíça.

«Matches» de classificação	429.600
Eliminatórios	50.600
1/4 de final	120.000
Semifinal	108.000
Final	100.000
Total	880.000

GOLS CONTRA

Quatro jogadores marcaram gols contra: o inglês Dickinson, diante da Bélgica; O mexicano Cardenas diante da França; o iugoslavo Horvat diante da Alemanha e o Uruguai Cruz, diante da Áustria.

A divisão por países dos cronistas e fotógrafos é a seguinte: Suíça 284; Alemanha 171; Itália 129; Brasil 105; França 96; Grécia 69; Uruguai 55; Áustria 44; Iugoslávia 37; Turquia 35, etc.

VERSÕES SOBRE O DESASTRE

Três versões já foram dadas sobre as causas do desastre, ocorrido sexta-feira última, na Base Aérea de Salvador, com um avião da FAB, do qual saíram várias pessoas mortas. Embora discordem superficialmente, são todas elas favoráveis a que tenha havido uma tentativa de arremetida feita pelo comandante, devido a aterragem ter sido feita no meio do campo e não no comêço, como devia, ou porque, na ocasião, passasse, pela pista, um caminhão, ou ainda porque o avião estaria com o trem de aterragem defeituoso.

ACIDENTADO O GRAFICO

Obrigado a trabalhar sem nenhuma proteção contra os riscos, o gráfico Manoel Pedro, 25 anos, solteiro, residente na Rua Campos da Paz, 511, empregado da firma Litor-Técnica S/A, localizada na Rua Silva, 3, em Vila Isabel, foi, ontem, acidentado em uma máquina impressora, sofrendo esmagamento e consequentemente, amputação do braço direito.

GOAL-AVERAGE:

Portanto a Hungria tem o melhor goal-average com uma proporção de gols de 2,70, precedendo a Alemanha com 1,78, o Uruguai, com 1,77 e a Áustria com 1,41.

140 GOLS

Em 26 matches oitavas de final, 2 matches elimi-

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Enquanto isto, aviões da FAB estão transportando os corpos dos tripulantes e passageiros mortos no desastre. Para o Rio vieram, entre outros, os despojos do major Marcelo Teixeira de Carvalho, comandante do avião sinistrado, sua sogra, Isa Macedo, e sua filha Maria Teixeira de Carvalho.

Diário da Campanha

Prossegue vitoriosamente a Campanha dos 10 Milhões de Cruzeiros Para Eleger os Patriotas e Derrotar os Entreguistas. As últimas apurações, até sábado, apresentaram o seguinte resultado:

POSTOS	COTA	REALIZADO	%
Grupo «A»			
Centro Eleitoral pró-Alvar (Médicos)	500.000,00	13.160,00	2,6%
» » » » » Salário Malina	450.000,00	14.500,00	3,2%
» » » » » Candidatos Populares	450.000,00	0	0
Grupo «B»			
Centro Eleitoral pró-Clotilde Prestes	150.000,00	48.400,00	32,2%
» » » » » Syriacus	100.000,00	15.500,00	15,5%
» » » » » Liberdade	150.000,00	24.150,00	16,1%
» » » » » pró-Clotilde Prestes	100.000,00	15.580,00	15,5%
» » » » » Dentistas	150.000,00	5.830,00	3,9%
» » » » » Engenheiros	200.000,00	8.240,00	4,1%
» » » » » Advogados	250.000,00	0	0
Grupo «C»			
Centro Eleitoral Químicos	60.000,00	25.220,00	31,7%
» » » » » Previdenciários	90.000,00	30.600,00	34,0%
» » » » » Bancários	80.000,00	20.970,00	26,2%
» » » » » Professores	90.000,00	13.540,00	15,0%
» » » » » N.º 21	60.000,00	2.270,00	3,7%
» » » » » Vitória	90.000,00	5.740,00	6,3%
» » » » » Devezas	80.000,00	6.800,00	8,5%
» » » » » pró-Modesto de Souza	80.000,00	500,00	0,6%
Grupo «D»			
Centro Eleitoral pró-Roberto Moraes	50.000,00	6.750,00	13,5%

Baleado Pelo Rival

O encontro, ontem, na Rua Bernardo Monteiro, em frente ao número 181, de Nilton Moraes da Silva, 17 anos, solteiro, operário, residente na Rua Luiz Gonzaga, 210, com seu rival conhecido pelo apelido de "Nem" terminou em violenta briga. Depois de muita troca de socos e de rolarem pelo chão, "Nem" sacou de um revólver e alvejou Nilton, produzindo fratura do seu braço esquerdo. Foi medicado no HPS.

DESAPARECIDA A BAILARINA

Continua desaparecida o corpo da bailarina clássica Ana Maria Doméstico, que morreu afogada em Copacabana há alguns dias atrás, apesar das buscas que já foram feitas. A princípio, foi dada a versão de que havia se suicidado, mas, agora, depois de terem sido consultadas suas cartas e objetos pessoais, acredita-se mais na hipótese de afogamento.

O Ônibus Rolou no Abismo

Quando viajava para a Ilha do Governador, o ônibus chacoalhou e rolou no abismo. O motorista, Pedro Bolívar Martins,